

Julho - Agosto 2023

A BOA NOVA

do Mundo de Amanhã



Podemos Confiar Que a Bíblia é a Palavra de Deus?

8 A Singularidade do Corpo Humano • **10** Descobertas Arqueológicas Recentes Corroboram O Registro Bíblico

12 A Arqueologia e a História Confirmam a Existência de Dezenas de Personagens Bíblicos

14 Como Educar Os Filhos No Caminho de Deus • **18** A Fé Indispensável • **20** A Ameaça do BRICS à Hegemonia do Dólar

22 O Dilema de Habacuque • **24** As Duas Grandes Questões de Discipulado

3 • Podemos Confiar Na Bíblia?

4 • O Universo Evidencia a Palavra de Deus

A Bíblia está na mira do setor educacional e da mídia. Você consegue provar se a Palavra de Deus é realmente inspirada? Notavelmente, as últimas descobertas do telescópio espacial James Webb respaldam ainda mais a Palavra revelada do Criador.

8 • A Singularidade do Corpo Humano

Muitos acreditam que a vida na Terra surgiu por acaso e que os seres humanos são apenas macacos evoluídos. Mas a evidência da constituição de nosso organismo diz o contrário — demonstrando que os seres humanos são uma criação especial.

10 • Descobertas Arqueológicas Recentes Corroboram O Registro Bíblico

Diversas descobertas arqueológicas relacionadas aos relatos bíblicos têm ocorrido frequentemente. Aqui temos uma lista comentada sobre alguns achados recentes.

12 • A Arqueologia e a História Confirmam a Existência de Dezenas de Personagens Bíblicos

Podemos confiar na Bíblia? A existência de muitos indivíduos mencionados nas Escrituras foi confirmada pela história e pela arqueologia — e também que viveram no mesmo período e lugares em que são encontrados nas páginas da Bíblia. Essas descobertas são um poderoso testemunho da precisão e historicidade da Palavra de Deus.

14 • Como Educar Os Filhos No Caminho de Deus

Em nosso papel de pais, nada poderia ser mais importante do que guiar nossos filhos a um relacionamento amoroso com Deus. Mas como podemos fazer isso? Aqui estão alguns passos práticos para orientar esse processo.

17 • Cartas de Leitores

18 • A Fé Indispensável

Muitas descobertas da ciência e da história ajudaram a confirmar os relatos da Bíblia. Mas será que conhecimento e evidências são tudo o que você precisa para conhecer, honrar e amar a Deus?

20 • A Ameaça do BRICS à Hegemonia do Dólar

Enquanto a economia estadunidense cambaleia por causa de uma persistente inflação e excessivos gastos do governo, novas alianças internacionais ameaçam o domínio do dólar no cenário mundial — e isso pode trazer consequências desastrosas para os Estados Unidos.

22 • O Dilema de Habacuque

Depois de anos pregando uma poderosa mensagem de arrependimento, o profeta Habacuque ficou angustiado porque a maioria das pessoas se recusava a dar ouvidos às palavras de Deus. Saiba o que Deus disse a ele e descubra como isso se aplica às pessoas no mundo de hoje.

24 • As Duas Grandes Questões de Discipulado

Para ser um verdadeiro seguidor de Deus Pai e de Jesus Cristo, devemos responder a duas questões fundamentais sobre entendimento e compromisso.

26 • Eventos e Tendências Atuais



4



8



14

QUEM SOMOS

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, tem as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa missão é proclamar o evangelho do futuro Reino de Deus em todo o mundo, como testemunho, e ensinar todas as nações a observarem o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Distribuímos gratuitamente esta revista e outras publicações, seguindo a instrução de Cristo, que disse: "De graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). E isso somente tem sido possível através dos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e de colaboradores que contribuem voluntariamente para apoiar essa Obra. Caso deseje fazer uma doação para ajudar essa Obra de Deus, os dados de nossa conta bancária se encontram na última página.

Em Angola somos representados pela Igreja de Deus Unida, Angola e qualquer doação pode ser depositada na conta bancária abaixo:

Banco de Fomento Angola (BFA): Número Bancário Angolano em AKZ: 0006 0000 65338607301 54 **Beneficiário:** Mesac Catombela.

Internet: www.revistaboanova.org / Facebook: Igreja de Deus Unida

ENDEREÇOS

Brasil:

Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027,
Uberlândia – MG,
CEP 38400-983

Telefone: +1 (513) 576 9796
e-mail: info@ucg.org

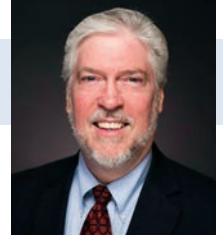
Estados Unidos:

Igreja de Deus Unida
P O Box 541027,
Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796

Angola:

Igreja de Deus Unida, Angola
Caixa Postal no.12
Cacuaco-Luanda, Angola
Telefones: +244 924 436 054
+244 923 719 704

e-mail: Infoiduanguola@gmail.com



Scott Ashley
Editor-chefe

Podemos Confiar Na Bíblia?

Muitos críticos da Bíblia difamam aqueles que creem nela, rotulando-os como fanáticos, negacionistas e cientificamente ignorantes. Mas eles mesmos ignoram o fato de que grande parte dos fundamentos da ciência moderna foram estabelecidos por homens que acreditavam em Deus e na Bíblia.

Por exemplo, Isaac Newton, matemático e físico britânico do século 17, escreveu: “Esse belo sistema solar, os planetas e os cometas somente poderiam ter surgido do ditame e do domínio de um Ser inteligente e poderoso”.

Ele também declarou: “Há mais indícios seguros de autenticidade na Bíblia do que em qualquer história profana”. “Tenho uma crença fundamental na Bíblia como a Palavra de Deus, escrita por homens inspirados. Eu estudo a Bíblia diariamente”.

Muitos renomados pioneiros da ciência examinaram as evidências e concluíram que elas provavam a existência de Deus e que a Bíblia era Sua Palavra inspirada. E a crença deles em um universo ordenado e estabelecido pelo poder e genialidade de um Criador Todo-Poderoso norteava suas pesquisas científicas.

Por exemplo, William Herschel, astrônomo britânico nascido na Alemanha (1738-1822), que descobriu o planeta Urano, disse: “Todas as descobertas humanas parecem ter ocorrido com o propósito único de confirmar mais fortemente as verdades contidas nas Sagradas Escrituras”.

O grande astrônomo polonês Nicolau Copérnico (1473-1543), cuja ideia de que a Terra gira em torno do Sol lançou as bases para a compreensão de nosso sistema solar, escreveu: “Pois quem, depois de se dedicar às coisas vistas perfeitamente estabelecidas, ordenadas e dirigidas por decisão divina, não através da contemplação de outros... não admira o Artífice de todas essas coisas, em quem está toda felicidade e todo o bem?”.

O famoso astrônomo, matemático e físico italiano Galileu Galilei (1564-1642), cujas observações astronômicas revolucionaram nossa visão do universo, observou: “A ciência humana de modo algum nega a existência de Deus. Quando considero quantas e quão maravilhosas coisas o homem compreende, pesquisa e consegue realizar, então reconheço claramente que o espírito humano é obra de Deus, e a mais notável”.


O astrônomo e matemático alemão Johann Kepler (1571-1630), que lançou as bases para a compreensão das leis do movimento planetário, percebeu uma ordem divina nos movimentos dos corpos celestes refletindo a existência de um Criador. Ele observou: “A geometria...é coeterna com a mente de Deus...[ela] forneceu a Deus um modelo para a criação...[de modo que] fosse a melhor e mais bela, além de mais semelhante ao Criador”.

O médico, anatomista e fisiologista britânico William Harvey (1578-1657) descobriu como funciona o sistema circulatório do corpo humano. O trabalho dele foi pioneiro no método científico e influenciou a pesquisa científica por séculos. E seus estudos da anatomia humana e animal o levaram a concluir: “Reconhecemos que Deus, o Supremo e Onipotente Criador, está presente na criação de todos os animais...Todas as coisas foram, de fato, planejadas e ordenadas com providência singular, sabedoria divina e a mais admirável e incompreensível habilidade”.

E, mais recentemente, Wernher von Braun (1912-1977), engenheiro aeroespacial e pai do programa espacial dos Estados Unidos, disse: “Nesta era de voos espaciais, quando usamos as ferramentas modernas da ciência para avançar em novas regiões, a Bíblia—essa história grandiosa e comovente que revela gradualmente a história e o desdobramento da lei moral—permanece, em todos os sentidos, um livro atualizado”.

A compreensão de nosso planeta, sistema solar, universo e corpo humano repousa no trabalho fundamental desses brilhantes cientistas. E eles não viam nenhum conflito entre Deus, a ciência e a Bíblia. Citando novamente Isaac Newton, que disse: “Eu estudo a Bíblia diariamente”. E nós também deveríamos fazer isso! Os artigos desta edição vão ajudá-lo a entender o Salmo 119:105, que diz que a Palavra de Deus é “lâmpada para os meus pés... e luz para o meu caminho”. Espero que você deixe-a iluminar o caminho de sua vida!





O Universo Evidencia a Palavra de Deus

A Bíblia está na mira do setor educacional e da mídia. Você consegue provar se a Palavra de Deus é realmente inspirada? Notavelmente, as últimas descobertas do telescópio espacial James Webb respaldam ainda mais a Palavra revelada do Criador.

por Mario Seigle

Você consegue provar que a Bíblia é a Palavra de Deus? Se puder, então isso poderá mudar e melhorar drasticamente sua vida!

Em 1963, uma pesquisa Gallup mostrou que *dois em cada três* estadunidenses acreditavam que “a Bíblia é a verdadeira palavra de Deus e deve ser considerada literalmente, palavra por palavra”. Entretanto, outra pesquisa Gallup de 2022 mostrou que apenas *um em cada cinco* segue crendo a mesma coisa—um declínio catastrófico! Isso significa que nos últimos sessenta anos, os Estados Unidos passaram de uma grande maioria, 66%, que acreditava que a Bíblia era a Palavra do próprio Deus para apenas uma pequena minoria, atualmente 20%, que concorda com isso.

Infelizmente, a maior parte das coisas que você vê e lê sobre a Bíblia na educação e na mídia tem um viés bastante liberal, refletindo uma sociedade ímpia e moralmente relativista. E isso pode facilmente lançar dúvidas sobre a validade das Escrituras. Você também chegou a duvidar dela? Onde podemos encontrar provas de que a Bíblia é realmente a Palavra de Deus?

A resposta está praticamente em todo lugar. E as evidências podem ser vistas em muitos campos científicos!

Evidências de diversos campos científicos

Uma dessas provas é o incrível *design* do corpo humano, que tem características únicas que garantem a superioridade dos seres humanos sobre qualquer outra criatura viva. (Examinamos algumas dessas evidências no artigo “A Singularidade do Corpo Humano”, que começa na página 8).

Além disso, descobertas arqueológicas e históricas respaldam

o relato bíblico. E algumas delas são muito recentes, como você poderá constatar e se maravilhar ao ler os artigos “Descobertas Arqueológicas Recentes Corroboram O Registro Bíblico” e “A Arqueologia e a História Confirmam a Existência de Dezenas de Personagens Bíblicos”, começando nas páginas 10 e 12. O espaço disponível nos impede de cobrir muito mais evidências dos campos da biologia, botânica, química, física e geologia, além de muitos outros.

Um campo da ciência que aponta cada vez mais para a existência de um Deus Criador e para a veracidade das Escrituras é a área da cosmologia, que estuda a estrutura e a evolução do universo.

Em 2022, o telescópio espacial James Webb, que é quase cem vezes mais potente que seu antecessor, o telescópio espacial Hubble, começou a enviar fotos espetaculares do cosmos.

O que esse telescópio está revelando tem chocado a comunidade científica. E essa revelação não era o que os cientistas esperavam. O universo acabou mostrando-se muito mais ajustado do que eles imaginavam. Mas como essas descobertas se harmonizam com o registro bíblico? Continue lendo para saber o surpreendente resultado disso!

Se mantivermos a mente e a própria Bíblia abertas, encontraremos muitas provas de que a Bíblia é a Palavra de Deus. Somente assim poderemos enxergar todas as evidências que nos cercam, agradecer ao nosso Criador por isso e desenvolver um relacionamento mais pessoal com Ele. Como certa vez disse o rei Davi: “Ó SENHOR Deus, eu te louvarei com todo o coração e contarei todas as coisas maravilhosas que tens feito” (Salmos 9:1, BLH).

Descobertas formidáveis do Telescópio Espacial James Webb

Em 11 de julho de 2022, fotografias impressionantes do telescópio espacial James Webb, que custou 10 bilhões de dólares começaram a ser reveladas ao mundo. E, particularmente, os astrônomos ficaram impressionados com o que foi revelado. Esse telescópio tem um espelho de 6,5 metros de diâmetro e imagem infravermelha e está posicionado a uma distância de 1,5 milhão de quilômetros da Terra em um local chamado de segundo ponto de Lagrange (L2). E ele revelou um universo repleto de galáxias supermassivas, bem estruturadas e formadas muito tempo antes do que pensavam os cientistas.

“Por causa da *idade e massa das galáxias*”, relata a escritora científica Wyatte Grantham-Philips, “a descoberta da equipe [do telescópio espacial James Webb] entra em *conflito com 99% dos modelos existentes sobre as origens do universo*. Essas descobertas exigem que os cientistas *repensem os entendimentos fundamentais sobre o estágio inicial de formação das galáxias*”.

“Observamos o Universo primitivo pela primeira vez e *não tínhamos ideia* do que iríamos encontrar”, disse [o astrônomo Joel] Leja. “Acontece que *encontramos algo tão inesperado que, na verdade, cria problemas para a ciência*. Isso *põe em questão todo o panorama de formação inicial das galáxias*” (“Impossibly Massive Galaxies’ Discovered at the Dawn of the Universe, Researchers Say” [“Descobertas de galáxias incrivelmente massivas’ no alvorecer do universo, dizem os cientistas”, em tradução livre], *USA Today*, 23 de fevereiro de 2023, grifo nosso).

Como essas inesperadas descobertas do telescópio mais avançado que existe correspondem com o que está escrito na Bíblia sobre a origem e o desenvolvimento do universo? Você pode até pensar que essa é uma comparação desigual, mas os resultados podem surpreendê-lo. Julgue por si mesmo.

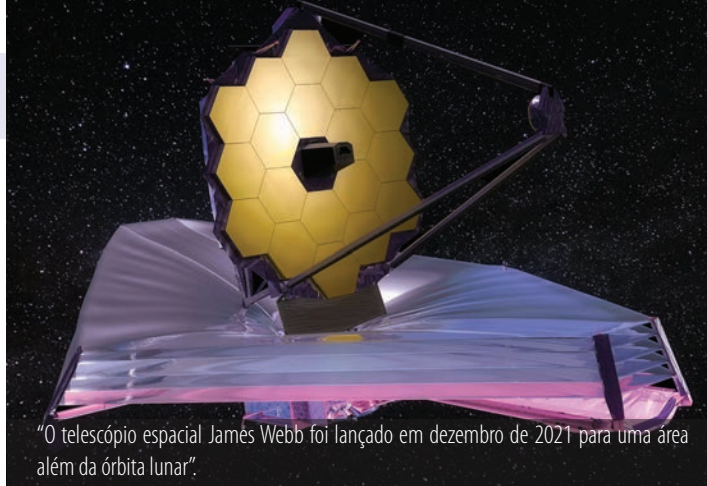
O universo se originou do nada

Apesar de encontrar galáxias completamente formadas em estágios muito iniciais, as observações com o telescópio James Webb seguem corroborando a teoria de que *o universo teve um início*.

O filósofo da ciência, Dr. Stephen Meyer, explica: “Se o universo físico de matéria, energia, espaço e tempo teve um começo—como sugerem a astronomia observacional e a física teórica—é *difícil imaginar uma causa física para esse evento*. Afinal de contas, a matéria e a energia foram as primeiras a surgir no Big Bang. Antes disso, *não existia matéria nem energia—nada físico—que pudesse causar o início do universo*”.

“Essas considerações levaram alguns cientistas—o físico israelense Gerald Schroeder, o falecido astrônomo Caltech Allan Sandage e Arno Penzias, ganhador do Prêmio Nobel de Física de 1978—a afirmar [a existência de] um criador além do espaço e do tempo. Outros permanecem incrédulos sobre as verdadeiras origens”.

“Contudo, independentemente da perspectiva filosófica, *a grande maioria dos físicos e astrônomos seguiu as evidências até sua conclusão lógica: o universo teve um princípio*. Existiu um Big Bang. Certamente, *o telescópio espacial James Webb não revelou nada que invalide esse consenso ou o substancial corpo de evidências que o apoiam*” (“Here’s Why James Webb Telescope Discoveries Are



“O telescópio espacial James Webb foi lançado em dezembro de 2021 para uma área além da órbita lunar”.

“A cada ano surgem novas evidências científicas de fatos maravilhosos, que sem Deus são inexplicáveis por serem tão impressionantes”.

Causing Scientists to Rethink Galaxy Formation (but Not the Big Bang)” [Descobertas do telescópio James Webb levam cientistas a repensar a formação das galáxias, exceto o Big Bang, em tradução livre], *DailyWire.com*, 22 de setembro de 2022).

Cabe ressaltar que o termo “Big Bang” não é muito preciso, pois foi cunhado em uma *análise crítica* à teoria pelo astrônomo britânico Fred Hoyle.

“O *Big Bang* é realmente um nome inadequado para o universo em expansão que nós vemos”, observa John Mather, vencedor do Prêmio Nobel de Física e principal cientista do projeto do telescópio espacial James Webb. “O nome *Big Bang* traz a ideia de *uma bomba* explodindo em um certo tempo e lugar, com um centro. O universo não tem um centro. O *Big Bang* aconteceu em todo lugar ao mesmo tempo e foi um processo que ocorreu no tempo, e não em um ponto no tempo. Sabemos disso pelo seguinte: 1) vemos galáxias se afastando umas das outras, mas não desde um ponto central e 2) vemos o calor que sobrou dos primórdios dos tempos, e esse calor preenche uniformemente o universo” (“Webb Telescope & The Big Bang” [O telescópio espacial James Webb e o Big Bang, em tradução livre], *Nasa.gov*, 2017).

Os teólogos ganham relevância

E de todos os escritos antigos, a Bíblia é o único que menciona um *princípio* do universo *a partir do nada*. Como diz Gênesis 1:1: “*No princípio, criou Deus os céus e a terra*”. Cabe destacar que o termo hebraico utilizado aqui para a palavra “criou” é *bara*. Esta palavra “sempre significa *criar*, e somente se aplica a uma criação divina e a produção de algo que antes não existia” (*Keil and Delitzsch Commentary on the Old Testament* [Comentário Bíblico de Keil e Delitzsch Sobre o Velho Testamento, em tradução livre], nota sobre Gênesis 1:1).

A descoberta de que o universo teve um começo trouxe um verdadeiro dilema para a comunidade científica moderna, que tem se comprometido com o naturalismo material e rejeitado a necessidade de um Criador. O falecido físico e astrônomo da Nasa, Robert Jastrow, admitiu prontamente: “É possível que exista uma



explicação válida para o nascimento explosivo de nosso universo; mas, se existe, *a ciência não pode encontrá-la*. A busca retrospectiva dos cientistas termina no momento da criação. Essa é uma situação muito *incomum e inesperada para todos, exceto para os teólogos*. Pois, eles sempre aceitaram o que a Bíblia afirma: ‘No princípio Deus criou o céu e a terra’. Porém isso é inesperado porque a ciência tem conseguido rastrear, de maneira extraordinária e exitosa, a cadeia de causa e efeito no tempo”.

“Agora, nós gostaríamos de continuar essa investigação ainda mais atrás no tempo, mas a barreira diante desse avanço parece intransponível. E não é uma questão de mais um ano ou outra década de trabalho, outros cálculos ou outra teoria; neste momento parece que a ciência *nunca será capaz de levantar a cortina que oculta o mistério da criação*”.

“Para o cientista que tem vivido pela fé no poder da razão, *a história termina como um pesadelo*. Ele escalou as montanhas da ignorância, está prestes a conquistar o pico mais elevado e, quando se lança sobre a última rocha, *é saudado por um grupo de teólogos que estão sentados ali há vários séculos*” (God and the Astronomers [Deus e os astrônomos, em tradução livre], Robert Jastrow, ed. 1992, p. 107).

O universo tem se expandido desde o seu início

O telescópio espacial James Webb confirmou que o universo tem se expandido continuamente desde seu início.

Segundo informa o site Space.com: “O [telescópio espacial James] Webb foi criado para observar as galáxias mais distantes do universo e, em meados de dezembro [2022], os cientistas confirmaram que alcançaram esse objetivo. O telescópio observou oficialmente *as quatro galáxias mais distantes conhecidas*, o que também significa que são as mais antigas...Os pesquisadores confirmaram a idade delas, analisando dados do Espectrógrafo de Infravermelho Próximo para descobrir *com que velocidade as galáxias estavam se afastando do telescópio*. Esse é o desvio para o vermelho das galáxias, ou seja, a medida do aumento no comprimento de onda *que elas emitem enquanto o universo se expande*” (“12 Amazing James Webb Space Telescope Discoveries Across the Universe” [Doze incríveis descobertas do telescópio espacial James Webb sobre o universo, em tradução livre], Rebecca Sohn, 9 de fevereiro de 2023).

Na verdade, a Bíblia revela reiteradamente que o universo se expandiu desde sua criação. O profeta Isaías escreveu: “Assim diz Deus, o SENHOR, *que criou os céus, e os estendeu*, e formou a terra e a tudo quanto produz, que dá a respiração ao povo que nela está e o espírito, aos que andam nela” (Isaías 42:5).

Jeremias acrescenta: “Ele fez a terra pelo *Seu poder*; Ele estabeleceu o mundo por *Sua sabedoria e com a Sua inteligência estendeu os céus*” (Jeremias 10:12).

O cosmos está ajustado para formas de vida complexas

Uma das recentes descobertas desse novo telescópio espacial diz respeito à rapidez e ordem com que as galáxias se formaram, que inclusive continham elementos metálicos avançados muito antes de os astrônomos preverem que poderiam ter se desenvolvido.

Uma equipe de astrônomos da Universidade Cornell dos Estados Unidos explicou: “O mais surpreendente sobre essas galáxias



“Imagem de um vasto campo de galáxias, cada uma contendo milhões ou bilhões de estrelas, capturada pelo telescópio espacial James Webb”.

“Pode até existir uma explicação consistente para o nascimento explosivo do nosso Universo, mas se houver, a ciência não poderá descobri-la”.

[observadas pelo telescópio Webb], considerando sua idade e massa, foi *sua metalicidade madura*—quantidade de elementos mais pesados que o hélio e o hidrogênio, *como carbono, oxigênio e nitrogênio*—que, segundo essa equipe, *é similar à de nosso sol*. Em comparação com o sol, que tem cerca de 4 bilhões de anos e herdou a maior parte de seus metais de gerações anteriores de estrelas que, por sua vez, os desenvolveram durante uns 8 bilhões de anos, estamos observando essas galáxias num tempo em que o universo tinha menos de 1,5 bilhão de anos”.

“Estamos vendo os resquícios de pelo menos algumas gerações de estrelas que existiram e desapareceram nos primeiros bilhões de anos de existência do universo, que é algo que não vemos habitualmente”, disse [o pesquisador associado Dr. Amit] Vishwas. ‘Especulamos que o processo de formação de estrelas nessas galáxias *deve ter sido muito eficiente e precoce* no universo, sobretudo para explicar a abundância apropriada de nitrogênio em relação ao oxigênio, já que essa proporção é uma medida confiável de quantas gerações de estrelas existiram e desapareceram” (“Astronomers Discover Metal-Rich Galaxies in the Early Universe” [Astrônomos descobrem galáxias ricas em metais no princípio do universo, em tradução livre], site Cornell Chronicle, 27 de fevereiro de 2023).

Aqui temos novamente a confirmação de que o universo está bem ordenado e incrivelmente ajustado para permitir a existência de vida física.

A chave para entender essa ordem encontra-se nas leis naturais que Deus estabeleceu desde o princípio. Nada foi deixado ao acaso. O universo não “evoluiu”, de forma cega ou aleatória, por conta própria, como muitos pensam. Na verdade, ele foi projetado e organizado cuidadosamente para uma expansão elegante, em que a matéria, a energia e as forças físicas surgissem no momento, lugar e proporções adequados. Na verdade, os elementos cósmicos continuam seguindo essas leis físicas interativas até hoje, permitindo que formas de vida complexa surjam e se desenvolvam.



A Bíblia menciona essas *leis físicas* criadas por Deus e que *controlam* o universo para produzir ordem, harmonia e equilíbrio. O profeta Jeremias foi inspirado a escrever: “Mas Eu, o SENHOR, digo que *fiz leis para o dia e a noite e leis que controlam a terra e o céu*” (Jeremias 33:25, BLH).

Forças invisíveis e desconhecidas sustentam 95% do universo

Outra descoberta surpreendente feita pelo telescópio James Webb mostra o universo sendo controlado por forças invisíveis, desconhecidas e enormemente poderosas à medida que se expande.

Em entrevista ao jornalista Scott Pelley no programa *60 Minutes*, o astrônomo Matt Mountain comentou sobre o imenso número de galáxias que o telescópio Webb detectou: “Esses não eram objetos do detector. E não eram estrelas estranhas. *Todo o céu estava repleto de galáxias. E não era algo como um céu vazio.* E foi então que pensei: ‘Esse telescópio será *fenomenal*’...ele nos mostra que nosso universo *está cheio de galáxias*...Não há céu vazio com o James Webb. E foi isso que descobrimos” (“NASA’s Webb Telescope Captures New Views of Stars, Galaxies and the Early Universe” [O telescópio Webb captura novas imagens de estrelas, de galáxias e do universo primitivo, em tradução livre], 9 de abril de 2023).

Em um relato posterior, Pelley se referiu aos comentários de Mountain sobre descoberta de que “*as galáxias estão se afastando umas das outras a uma velocidade cada vez maior, desafiando a gravidade.* Isso não faz sentido, porquanto os cientistas deduzem que *deve haver elementos invisíveis em ação.* E eles os chamam de *energia escura e matéria escura*”. E Matt Mountain afirmou: “Sempre que você ouve o termo ‘energia escura’ ou ‘matéria escura’, significa que *não sabemos o que é isso.* Não somos tão imaginativos. Mas é *uma força*, e ela representa 95% do nosso universo. Contudo, não temos ideia do que ela seja...Teremos sorte se entendermos pelo menos 4% do nosso universo atual. *A astronomia é uma ciência que às vezes nos humilha*”.

Embora a astronomia seja uma carreira que deveria manter humildes aqueles que a praticam, atualmente a maioria dos cientistas ainda se recusa a aceitar a conclusão lógica derivada da análise do universo primorosamente ajustado e propício à vida complexa—ou seja, a necessidade de levar em conta um Deus Criador.

Curiosamente, a Bíblia mostra Deus fazendo algumas perguntas importantes sobre o cosmos ao patriarca Jó—questões que ainda representam um desafio a Ele ainda aos astrônomos de hoje: ““Você é capaz de *controlar* as estrelas e amarrar o grupo das Plêiades ou afrouxar as cordas do Órion? Pode *fazer aparecer* no tempo

exato as constelações, ou *guiar* a Ursa e seus filhotes pelo céu? *Conhece as leis do universo? Pode usá-las para governar a terra?*” (Jó 38:31-33, Nova Versão Transformadora). E a resposta ainda é a mesma: Deus e Sua criação do universo estão acima da capacidade e do conhecimento deles! (Ver Isaías 55:8-9; Eclesiastes 3:11).

Quanto a essa força invisível do universo, que representa 95% e tem deixado os cientistas perplexos, a Palavra de Deus parece falar disso ao declarar: “Cristo é a semelhança perfeita do Deus invisível. Ele já existia antes de Deus criar qualquer coisa, e, de fato, o próprio *Cristo é o Criador que fez tudo no céu e na terra, as coisas que podemos ver e as que não podemos...todos foram feitos por Cristo...Ele existia antes que tudo o mais começasse e é o Seu poder que sustém todas as coisas em conjunto*” (Colossenses 1:15-17, Bíblia Viva). Além disso, “*Ele põe em ordem o universo com a poderosa força da sua autoridade*” (Hebreus 1:3, Bíblia Viva).

Portanto, se a energia escura e a matéria escura forem de natureza espiritual ou o resultado do poder espiritual de Deus interagindo nos elementos físicos do cosmos, os cientistas nunca descobrirão isso por meios físicos, pois se limitam apenas a medir seus efeitos detectáveis.

A revelação dos segredos divinos

Talvez as descobertas desse novo telescópio espacial possam ser comparadas às respostas que Arno Penzias, vencedor do Prêmio Nobel de Física e codescobridor da Radiação de Fundo Cósmico, deu em uma entrevista ao *The New York Times* há mais de quarenta anos.

Ao falar sobre a descoberta de que o universo teve um começo e também sobre sua expansão, ele observou: “Mas tudo indica que os dados que temos hoje mostram claramente que *não há matéria suficiente no universo*, nem sequer uma terça parte necessária para que o universo pudesse voltar a se contrair”.

Então, Dr. Penzias concluiu com esta notável declaração: “Meu argumento é que *os melhores dados que temos são exatamente o que eu teria previsto se não tivesse nada mais do que os cinco livros de Moisés, os Salmos e a Bíblia conjuntamente*” (“Clues to Universe Origin Expected” [Pistas da origem do universo, em tradução livre], Malcolm Browne, 12 de março de 1978).

Hoje em dia, as incríveis descobertas e imagens do telescópio James Webb até agora *têm confirmado* o relato básico da Bíblia sobre o universo, descrito há milhares de anos, quando ainda nem existiam os telescópios! Como isso é possível?


Somente através da revelação de Deus. Portanto, valorizemos a verdade que Ele revela e vivamos pelos preceitos de Sua Palavra. Como Moisés foi inspirado a escrever: “As coisas encobertas são para o SENHOR, nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos, para sempre, para cumprirmos todas as palavras desta lei” (Deuteronômio 29:29). Que todos possamos agir conforme essa verdade que está diante de nós! **BN**



SAIBA MAIS

As evidências são irrefutáveis. Há um Deus. Ele é o seu Criador. E você pode conhecê-Lo, pois Ele deseja ter um relacionamento com você. Para saber mais sobre essa grandiosa verdade, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito “*A Questão Fundamental da Vida: Deus Existe?*”.

www.revistaboanova.org



A Singularidade do Corpo Humano

Muitos acreditam que a vida na Terra surgiu por acaso e que os seres humanos são apenas macacos evoluídos. Mas a evidência da constituição de nosso organismo diz o contrário— demonstrando que os seres humanos são uma criação especial.

por Mario Seiglie

Certa vez, o rei Davi disse que Deus fez seu corpo humano “de modo especial e admirável” (Salmos 139:14, NVI). Embora agora seja comum que os livros de biologia considerem os seres humanos como simples animais, muitas características tornam o corpo humano algo único.

Vejamos cinco dessas características singulares que diferenciam o ser humano das demais criaturas.

As surpreendentes proporções geométricas do corpo humano

Tomemos como exemplo a simetria geométrica do corpo humano. O célebre artista, inventor e matemático Leonardo da Vinci fez um famoso desenho de uma figura humana com proporções perfeitas.

Esse desenho chama-se Homem Vitruviano (ver ilustração acima), em que Leonardo desenhou a figura de um homem com braços e pernas estendidos. Ele achou que se encaixava perfeitamente tanto em um quadrado quanto em um círculo, a envergadura dos braços sendo aproximadamente igual à altura de um homem.

Além disso, quando foram medidas, as pernas tinham aproximadamente metade da altura de um homem e seu umbigo estava localizado no centro do círculo. Toda essa precisão simétrica seria apenas obra do acaso? Ou isso não demonstraria que o corpo humano foi cuidadosamente projetado?

Como Davi ainda disse: “Meus ossos não estavam escondidos de

Ti quando em secreto fui *formado e entretecido*” (Salmos 139:15, NVI, grifo nosso).

A postura ereta do esqueleto humano

Temos a tendência de trivializar a facilidade com que podemos ficar em pé e caminhar eretos sobre as duas pernas. Contudo, a forma como o corpo humano pode se equilibrar sem esforço enquanto caminha ou corre é realmente única.

Alguns acreditam que os macacos e os seres humanos caminham de forma semelhante, mas isso não é verdade. Os seres humanos foram projetados para andar eretos, enquanto os macacos foram criados para viver principalmente nas árvores, sendo capazes de agarrar os galhos com os quatro membros. Por isso é que os humanos são classificados como bípedes (andam sobre dois pés), enquanto os símios são classificados como quadrúpedes (andam sobre quatro membros). Tanto gorilas como macacos são desajeitados quando andam sobre dois pés, enquanto os seres humanos podem andar graciosamente eretos ou correr velozmente longas distâncias.

Por que existe essa diferença? Os seres humanos possuem diversos componentes anatômicos que são únicos. E três deles são a coluna vertebral, com suas três curvas para reduzir o nível de carga do corpo, o joelho verticalizado e o quadril articulado. Além disso, as articulações do pescoço e do crânio permitem que os seres humanos mantenham a cabeça erguida e olhem para a frente sem



“Na ausência de qualquer outra prova, o polegar sozinho me convenceria da existência de Deus”
—Sir Isaac Newton

grande esforço. Além disso, o pé humano tem um arco especial que não existe em outras criaturas. E isso permite impulsos com a parte frontal ou traseira do pé, o que lhe confere uma enorme força e equilíbrio para levantar, pular, girar ou correr.

Novamente, temos o testemunho de Leonardo da Vinci, que conhecia muito bem a anatomia humana. Ele escreveu em suas anotações: “O pé humano é uma obra-prima da engenharia e uma obra de arte”.

O professor de engenharia Stuart Burgess, que lecionou nas principais universidades do Reino Unido, comenta: “Os criacionistas acreditam que o esqueleto humano ereto não poderia ter evoluído gradualmente de uma criatura de quatro membros porque são necessárias muitas características simultâneas. Se uma criatura semelhante a um macaco tivesse apenas algumas dessas características indispensáveis para se manter na posição ereta, ela não seria capaz de se mover adequadamente em dois ou quatro membros” (*In God's Image: The Divine Origins of Humans* [A imagem de Deus: a origem divina dos seres humanos, em tradução livre], ed. 2008, p. 7).

A destreza da mão humana

Em contraste com a mão de um macaco, a mão humana tem um polegar longo e totalmente oposto, onde cada dedo pode fazer contato direto com a ponta do polegar. Isso permite segurar objetos com destreza, como segurar uma caneta para escrever, ter um toque suave para digitar, tocar piano ou realizar uma cirurgia. Os macacos não têm essas habilidades, pois seus dedos são curvos para segurar os galhos das árvores.

Além disso, os dedos humanos têm maior amplitude de movimento e podem girar em vários ângulos, permitindo-lhes esculpir belas obras de arte e participar de muitos tipos de esportes em que as bolas podem ser arremessadas,

apanhadas ou rebatidas com grande precisão.

E Isaac Newton, outro gênio como Leonardo da Vinci, disse o seguinte: “Na ausência de qualquer outra prova, o polegar sozinho me convenceria da existência de Deus” (revista literária *All the Year Round* de Charles Dickens, 1864, Vol. 10, p. 346).

A fala e a linguagem: habilidades humanas extraordinárias

Existem inúmeras características da anatomia humana que permitem aos humanos falar, rir e cantar, que os símios e os macacos não possuem.

Primeiro, os seres humanos têm gargantas longas e profundas, essenciais para produzir uma fala variada e atuar como um instrumento de sopro. Por outro lado, macacos e símios, têm gargantas rasas que dificultam a articulação precisa. Nossas cordas vocais também são únicas, com cerca de cem músculos envolvidos no ajuste da entonação da voz.

Em seguida estão os lábios e a língua humana, que também são únicos. Os lábios têm a capacidade de contrair ou afrouxar os músculos para pronunciar sílabas curtas ou longas e agir como uma válvula ajustável de um trompete. A língua é tão versátil que pode ajustar a articulação dos sons, regulando a quantidade de ar que sai dos pulmões. Ela faz isso tão rapidamente que pode produzir até noventa palavras por minuto!

Como o professor Burgess observa: “Os seres humanos têm a capacidade única de se comunicar por meio de uma linguagem complexa. Existem aproximadamente cinco mil idiomas em todo o mundo. Cada uma dessas línguas envolve sons complexos, gramática sofisticada e um grande número de palavras... A capacidade de falar e cantar é exatamente o esperado se os humanos tivessem sido criados, mas isso não seria esperado se os humanos tivessem evoluído de uma criatura semelhante a um macaco” (p. 13).

E, de fato, certa vez Deus declarou a respeito de falar: “Quem fez a boca do homem?...Não sou Eu, o SENHOR?” (Êxodo 4:11).

O cérebro humano: um supercomputador

Burgess observa que “o cérebro humano é a estrutura projetada mais complexa conhecida pelo homem. A capacidade do cérebro humano é impressionante. A cada segundo, o cérebro recebe milhões de informações procedentes de sensores localizados ao redor do corpo” (p. 19).

E como o cérebro faz isso?

O cérebro possui em média 86 bilhões de neurônios—até três vezes mais neurônios do que o do macaco. Cada neurônio pode ter até dez mil sinais de conexões chamados sinapses, o que significa que o cérebro tem cerca de 860 trilhões de conexões neurais. Ele precisa de todas essas conexões para gerenciar as múltiplas tarefas que o corpo humano necessita para funcionar e permanecer saudável.

Também somos dotados de consciência ou senciência, que é a habilidade da mente de produzir pensamento abstrato, ter autoconsciência e expressar emoções. A Bíblia revela que temos um componente espiritual em nossa existência que confere essa maravilhosa capacidade de raciocinar ao nosso cérebro. Como

► (continua na página 16)



Descobertas Arqueológicas Recentes Corroboram O Registro Bíblico

Diversas descobertas arqueológicas relacionadas aos relatos bíblicos têm ocorrido frequentemente. Aqui temos uma lista comentada sobre alguns achados recentes.

por Tom Robinson

Restos de porcos e peixes impuros da antiga Judá (24 de maio de 2021). Um esqueleto intacto de um porco foi encontrado na escavação de uma casa judaica de classe alta na cidade de Davi, em Jerusalém, datada do século VIII a.C. Ele estava entre os ossos de outros animais preparados como alimento, evidentemente em uma cozinha. E, mais ou menos na mesma época, uma pesquisa em trinta locais dessa região de Judá concluiu que o consumo de peixes sem escamas, proibidos pela Bíblia, especialmente bagres, tubarões e enguias, era bastante comum durante a Idade do Ferro, época da antiga monarquia judaica e nos subsequentes períodos persa e grego helenístico—o consumo de peixes constituía ao redor de 13% dessa dieta, mas foi diminuindo paulatinamente no período romano.

A conclusão de muitos estudiosos é que as leis de carnes limpas e imundas listadas em Levítico 11 e Deuteronômio 14, junto com o restante da Torá, foram uma invenção tardia, que não se remonta à suposta época de Moisés ou de um reino davídico posterior. Contudo, precisamos levar em conta que 87% dos restos desses peixes eram de variedades limpas. Além disso, achados de peixes imundos e porcos, na verdade, *confirmam* o registro bíblico de que houve eventuais períodos de apostasia e descumprimento das leis de Deus, como quando o Livro da Lei foi encontrado no templo na época de Josias, após um longo lapso de tempo. Igualmente, hoje em dia, muitos judeus que conhecem as leis *kosher* também não as obedecem—ou as obedecem seletivamente.

Ao escavar o chamado palácio do rei Davi, a falecida Dra. Eilat Mazar descobriu que a porcentagem de bagre consumido

aumentou pouco antes de Jerusalém ser conquistada pelos babilônios, em uma época de rebelião contra Deus em que Ele disse: “Os seus sacerdotes transgridem a Minha lei, e... não fazem diferença, nem discernem o impuro do puro” (Ezequiel 22:26). Para saber mais sobre o tema, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito “*O Que a Bíblia Ensina Sobre Carnes Limpas e Imundas?*”.



Esse esqueleto de porco encontrado em Jerusalém, datado da época dos reis de Judá, confirma o registro bíblico de que os judeus às vezes se desviavam da obediência aos mandamentos de Deus.

Estela do faraó Hofra da época de Jeremias (5 de junho de 2021). Uma estela de arenito citando o faraó egípcio da 26ª dinastia Wahibre ou Haaibre (Apriés em grego, Hofra em hebraico), que reinou ao redor de 589-570 a.C. foi encontrada no campo de um fazendeiro da cidade de Ismailia, no nordeste do Egito. O faraó Hofra é mencionado pelo nome em Jeremias 44:30, onde o profeta prediz a queda dele.

Os estudiosos estão trabalhando em uma tradução, mas as autoridades de antiguidades egípcias acreditam que se trata de uma campanha militar no leste. Isso pode se referir às forças egípcias sob o comando de Hofra que foram auxiliar o último rei de Judá, Zedequias durante o cerco de Jerusalém pelo

monarca babilônico Nabucodonosor, cerco que acabou sendo suspenso temporariamente, como mostra Jeremias 37:5-8.

Evidências de um impacto cósmico em Tall el-Hammam, provável local da antiga Sodoma (20 de setembro de 2021). Em um dos maiores sítios da Idade do Bronze no sul do Vale do Jordão, a nordeste do Mar Morto, no lado leste da campina circular do Jordão identificada como o bíblico *kikkar* (vocábulo hebraico para “disco”), análises detalhadas de materiais escavados revelaram que uma bola de fogo celeste produziu um pulso térmico de alta temperatura que derreteu materiais expostos, seguido por uma onda de choque que demoliu e pulverizou a cidade e seus habitantes. Para obter mais detalhes sobre essa descoberta, leia o artigo “E Se Sodoma Tiver Sido Encontrada?” na edição de janeiro-fevereiro de 2022 desta revista.

Santuário judaico da época do rei Salomão, provavelmente para adoração a uma divindade cananeia (27 de outubro de 2021). Um grande fragmento de bloco de pedra que parece representar as pernas de uma divindade cananeia da tempestade foi encontrado nas ruínas de um templo em Tel Motza, a cinco quilômetros do Monte do Templo de Jerusalém. O santuário lembra o templo de Salomão e data da mesma época, do século X a.C., assim como vários outros nessa região. Por conta disso, muitos pensam que a religião israelita dessa época era politeísta e não monoteísta como descreve a Bíblia.

Mas, como observado antes, o que realmente a Bíblia descreve são períodos recorrentes de apostasia, quando o povo de Israel e Judá se voltou à adoração de falsos deuses—quando

Deus frequentemente admoestava os reis por permitirem a permanência dos “lugares altos” pagãos. Na verdade, o próprio Salomão, quase no fim de sua vida, vergonhosamente se inclinou a essa apostasia, chegando até a construir santuários pagãos para suas esposas estrangeiras (1 Reis 11:4-8). E esse santuário de Motza pode ser um deles.

Nova evidência física da crucificação romana na Inglaterra (8 de dezembro de 2021). O esqueleto de um homem crucificado na Inglaterra da época romana em algum momento entre os séculos II e IV d.C., com um prego de ferro no calcanhar direito, foi encontrado entre os restos de 48 corpos em uma escavação de 2017 em Fenstanton, Cambridgeshire, e publicada agora. Essa é a primeira evidência esquelética de crucificação no norte da Europa e a quarta relatada em todo o mundo, em dois dos casos os pregos estavam encrustados nos ossos e outros dois tinham apenas os buracos dos pregos.

Tanto essa como a famosa descoberta de 1968 em Jerusalém mostram pregos na parte lateral do calcanhar—em vez de na parte superior dos pés, como retratado frequentemente na iconografia de Jesus. Muitos entendem que isso significa que as pernas dos crucificados eram pregadas separadamente na parte inferior do poste vertical, em vez de juntas, uma diante da outra. Cabe salientar que a primeira profecia do Messias em Gênesis 3:15 afirmava que Satanás, a serpente, feriria ou morderia o calcanhar dEle.



Arqueólogos britânicos escavaram o esqueleto de um homem crucificado que foi encontrado com um prego cravado no osso do calcanhar.

Segunda sinagoga encontrada em Magdala (15 de dezembro de 2021). Uma antiga sinagoga foi encontrada na cidade galileia de Migdal ou na antiga Magdala—a segunda encontrada

nesse local data do período do Segundo Templo, na época de Jesus. A primeira, maior e mais ornamentada, foi descoberta em 2009.

Maria Madalena, que aparentemente era daqui, pode ter frequentado uma delas. E, provavelmente, Jesus pregou nela: “E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas...” (Mateus 9:35). Alguns estudiosos argumentam que as sinagogas eram uma característica do judaísmo posterior e não da religião judaica do primeiro século, como descreve o Novo Testamento. Mas, como afirmou o codiretor dessa escavação: “Quanto mais estudamos mais percebemos que as sinagogas eram muito comuns”.



A análise dos resíduos da escavação deste altar no Monte Ebal revelou a mais antiga inscrição protoalfabética já encontrada em Israel, que confirma o registro bíblico sobre a conquista israelita daquela terra.

Tabuleta de maldição encontrada no altar do Monte Ebal com o nome divino YHW (31 de janeiro de 2022). Logo após encontrar um altar sob outro posterior no Monte Ebal, identificado como o altar israelita na época de Josué, conforme descrito em Deuteronômio 27 e Josué 8 (onde a Bíblia menciona maldições por desobedecer a Deus), foi encontrada uma tabuleta de maldição contendo o nome YHW, uma forma abreviada do nome de Deus, YHW ou Yahweh.

O altar e a inscrição protoalfabética, a mais antiga de Israel, são aproximadamente do ano 1400 a.C.—confirmando a datação inicial do Êxodo e da conquista israelita registrada na Bíblia. Saiba mais sobre esses achados no artigo “Outras Descobertas da Arqueologia Bíblica” na edição de maio-junho de 2023 desta revista.

Epitáfio de 1.800 anos na lápide de um prosélito da Galileia (1º de junho de 2022). Uma lápide no cemitério de Bete-Searim, inscrita em grego com uma

maldição contra a violação do túmulo, nomeia a pessoa enterrada como lokobos (ou Jacó), o prosélito (ou convertido). Esse termo grego, que denota literalmente aquele que “veio”, é usado frequentemente no Novo Testamento para os “plenos convertidos” ao judaísmo, em contraste com os “semiconvertidos”, chamados “tementes a Deus”, que seguiam algumas regras judaicas, mas não eram circuncidados.

Portão da cidade e local do antigo tabernáculo identificados em Siló (13 de agosto de 2022). Siló era o local do tabernáculo israelita que abrigava a Arca da Aliança desde a época de Josué até muito tempo depois. Arqueólogos descobriram pilares que formavam uma porta para um complexo de portões no extremo norte da cidade bíblica e uma brecha simétrica no aterro que circunda a muralha de fortificação da cidade, que os moradores usavam para ter acesso a uma nascente próxima àquele lado.

O diretor da escavação, Scott Stripling, acredita que provavelmente esse é o portão onde Eli, o sacerdote e juiz israelita, caiu da cadeira e morreu quando recebeu a notícia de que a arca, que havia sido levada para a batalha, foi capturada pelos filisteus (1 Samuel 4:18).

Além disso, ao longo do perímetro das paredes da parte norte havia salas de armazenamento exclusivas posicionadas estrategicamente ao lado de um monumental edifício descoberto antes que, pelo seu dimensionamento, parece ser uma plataforma do tabernáculo, junto com raros “chifres” de altar em blocos de pedra, que também foram encontrados ali. E próximo desse local havia um depósito de cerâmica e ossos de animais exclusivamente *kosher* datados de cerca de 1400 a 1300 a.C., condizente com o período bíblico. A maioria dos ossos era do lado direito dos animais sacrificados, correspondente à porção dos sacerdotes (Levítico 7:32-33).

“Tudo isso junto nos sugere indutivamente que estamos vendo o que é encontrado na Bíblia”, disse Stripling. “Existem muitas linhas de evidências e delas emerge uma imagem abrangente”.

Fique atento para mais informações sobre outras descobertas esclarecedoras relacionadas à Bíblia em uma próxima edição desta revista. **BN**



A Arqueologia e a História Confirmam a Existência de Dezenas de Personagens Bíblicos

Podemos confiar na Bíblia? A existência de muitos indivíduos mencionados nas Escrituras foi confirmada pela história e pela arqueologia—e também que viveram no mesmo período e lugares em que são encontrados nas páginas da Bíblia. Essas descobertas são um poderoso testemunho da precisão e historicidade da Palavra de Deus.

por **Scott Ashley**

Praticamente em toda a Bíblia você encontrará o nome de uma pessoa ou um lugar.

Visto que a Bíblia afirma ser uma história real, a credibilidade dela repousa em sua exatidão histórica. Se as pessoas, lugares e eventos mencionados na Bíblia fazem parte de relatos factuais, devemos esperar encontrar evidências para apoiar esses relatos. Então, o que mostram as evidências? A arqueologia e a história confirmam ou refutam a Bíblia?

Durante escavações nas antigas terras bíblicas, os arqueólogos descobriram inscrições, moedas, estátuas e outras evidências que provam a existência de dezenas de pessoas mencionadas na Bíblia. Os historiadores que se debruçaram sobre registros antigos e fizeram mais descobertas.

Entre os personagens bíblicos, cuja existência foi atestada pela arqueologia ou outros registros antigos preservados, estão as seguintes:

Antigo Testamento

Adrameleque, príncipe da Assíria (Isaías 37:38; 2 Reis 19:37)

Acabe, rei de Israel (1 Reis 16-22; 2 Crônicas 18)

Acáz (Jeoacaz), rei de Judá (2 Reis 16; 2 Crônicas 28; Isaías 1:1; Oséias 1:1; Miquéias 1:1)

Artaxerxes I, rei da Pérsia (Esdras 4; 7; Neemias 2:1; 5:14; 13:6)

Osnapar (Assurbanipal), rei da Assíria (Esdras 4:10)

Azalias, escriba (2 Reis 22:3; 2 Crônicas 34:8)

Azarias, avô de Esdras (Esdras 7:1)

Baruque, escriba do profeta Jeremias (Jeremias 32; 36; 43; 45)

Balaão, profeta moabita (Números 22; 23; 24; 31)

Belsazar, cogovernante da Babilônia (Daniel 5; 7:1; 8:1)

Ben-Hadade II (Hadadezer), rei da Síria (1 Reis 20; 22; 2 Reis 12; 2 Samuel 8:3)

Ben-Hadade III, rei da Síria (2 Reis 13:3, 24-25)

Ciro II, rei da Pérsia (Isaías 44:28; 45:1; Daniel 1:21; 6:28; 10:1; Esdras 1:1-8; 4:3-5; 5:13-17; 6:3, 14)

Dario I, rei da Pérsia (Ageu 1:1; Esdras 4:24; 5:5-7; 6:1, 12-15)

Davi, rei de Israel (1 Samuel 16-30; 2 Samuel 1-24; 1 Reis 1-2; 1 Crônicas 11-29)

Esar-Hadom, rei da Assíria (Isaías 37:38; Esdras 4:2; 2 Reis 19:37)

Evil-Merodaque (Amel-Marduque), rei da Babilônia (2 Reis 25:27; Jeremias 52:31)

Gedalias, governador de Judá (2 Reis 25:22-25; Jeremias 40:5-41:18)

Gemarias, escriba (Jeremias 36:10-12, 25)

Gesém, dignitário árabe (Neemias 2:19; 6:1-2, 6)

Hazael, rei da Síria (1 Reis 19:15, 17; 2 Reis 8:8-9, 12-13; Amós 1:4)

Ezequias, rei de Judá (2 Reis 18-20; 2 Crônicas 29-32)

Hilquias, sumo sacerdote (2 Reis 22:4-14; 23:4, 24; 2 Crônicas 34:9, 14-22; 35:8)

Hofra (Apriés), faraó do Egito (Jeremias 44:30)

Oséias, rei de Israel (2 Reis 15:30; 17:1-6; 18:1, 9-10)

Jeoás (Joás), rei de Israel (2 Reis 13:10-13; 2 Crônicas 25:17-18, 21-24)

Joaquim (Jeconias), rei de Judá (2 Reis 24:8-15; 25:27-30; Jeremias 52:31-34)

Jeú, rei de Israel (1 Reis 19:16-17; 2 Reis 9-10; 2 Crônicas 22:8-9; Oséias 1:4)

Jucal (Jeucal), oficial da corte (Jeremias 37:3; 38:1)

Jerameel, príncipe de Judá (Jeremias 36:26)

Jezebel, esposa de Acabe, rei de Israel (1 Reis 16:31; 18:4, 13; 19:1-2; 21:5-25; 2 Reis 9:7-37)

Joanã, neto do sumo sacerdote Eliasibe (Neemias 12:22-23)

Josias, rei de Judá (2 Reis 21:24, 26; 22:1, 3; 23:1, 16-34)

Jotão, rei de Judá (2 Reis 15; 2 Crônicas 27:1-9; Oséias 1:1; Miquéias 1:1; Isaías 1:1)

Manassés, rei de Judá (2 Reis 21; 2 Crônicas 33:1-20; Jeremias 15:4)

Menaém, rei de Israel (2 Reis 15:14-23)

Merodaque-Baladã, rei da Babilônia (Isaías 39:1)

Mesa, rei de Moabe (2 Reis 3:4)

Mesulão, pai de Azalias, o escriba (2 Reis 22:3)

Sarsequim (Nebo-Sarsequim), oficial da Babilônia (Jeremias 39:3)

Nabucodonosor II, rei da Babilônia (2 Reis 24:1, 10-11; 25:1, 8, 22; 2 Crônicas 36:6-13; muitas outras menções nos livros de Jeremias e Daniel)

Neco II, faraó do Egito (2 Reis 23:29, 33-35; 2 Crônicas 35:20-22; Jeremias 36:4)

Nergal-Sarezer, príncipe da Babilônia (Jeremias 39:3, 13)

Nerias, pai de Baruque, o escriba (Jeremias 32:12, 16; 36:4, 8, 14, 32; 43:3, 6; 45:1; 51:59)

Onri, rei de Israel (1 Reis 16:16-17, 21-29; Miquéias 6:16)

Peca, rei de Israel (2 Reis 15:25-31, 37; 16:1, 5; 2 Crônicas 28:6; Isaías 7:1)

Rezim, rei da Síria (2 Reis 15:37; 16:5-6, 9; Isaías 7:1, 4, 8)

Sambalate, governador de Samaria (Neemias 2:10, 19; 4:1, 7; 6:1-2, 5, 12, 14; 13:28)

Sargão II, rei da Assíria (Isaías 20:1)

Senaqueribe, rei da Assíria (2 Reis 18:13, 17; 19:16, 20, 36; 2 Crônicas 32:1-2, 9-10, 22; Isaías 36:1; 37:17, 21, 37)

Seraías, oficial da corte de Zedequias (Esdras 2:2; 7:1)

Salmaneser III (Salmã), rei da Assíria (Oséias 10:14)

Salmaneser V, rei da Assíria (2 Reis 17:3; 18:9)

Safã, pai de Gemarias, o escriba (Jeremias 36:10-12)

Sarezer, filho de Senaqueribe (2 Reis 19:37; Isaías 37:38)

Sebna, mordomo real de Ezequias (Isaías 22:15)

Selemias, pai de Jucal (Jeremias 37:3)

Sisaque, faraó do Egito (1 Reis 11:40; 14:25; 2 Crônicas 12:2-9)

Tiraca, faraó do Egito e rei da Etiópia (Isaías 37:9; 2 Reis 19:9)

Tatenai, governador do território Eufrates-Oeste (Esdras 5:3, 6; 6:6, 13)

Pul (Tiglata-Pileser III), rei da Assíria (2 Reis 15:19, 29; 16:7, 10; 1 Crônicas 5:6, 26)

Uzias (Azarias), rei de Judá (2 Reis 15:13, 30-34; 2 Crônicas 26:1-23)

Assuero (Xerxes I), rei da Pérsia (mencionado frequentemente no livro de Ester)

Zedequias, rei de Judá (2 Reis 24:17-20; 25:2, 7)

Novo Testamento

Anás, sumo sacerdote (Lucas 3:2; João 18:13, 24; Atos 4:6)

Aretas IV, rei de Nabateia (2 Coríntios 11:32)

Augusto César, imperador de Roma (Lucas 2:1)

Caifás, sumo sacerdote (Mateus 26:3, 57; Lucas 3:2; João 11:49; 18:13-14, 24, 28; Atos 4:6)

Cláudio César, imperador de Roma (Atos 11:28; 18:2)

Erasto, funcionário público em Corinto (Atos 19:22; Romanos 16:23; 2 Timóteo 4:20)

Gálio, procônsul da Acaia (Atos 18:12-17)

Herodes, o Grande, rei da Judeia

(Mateus 2:1, 3, 7, 12-22)

Herodes Antipas, tetrarca da Galileia e da Pereia (Mateus 14:1-6)

Herodes Agripa I, rei da Judeia (Atos 12:1, 19)

Herodes Agripa II, último governante da dinastia herodiana (Atos 25:13, 23; 26:1-2, 19, 27-32)

Herodes Arquelau, etnarca da Judeia, Samaria e Edom (Mateus 2:22)

Herodias, esposa de Herodes Antipas (Mateus 14:3-6; Marcos 6:17-22; Lucas 3:19)

Tiago, meio-irmão de Jesus (Marcos 6:3; Mateus 13:55; Gálatas 1:19; Tiago 1:1)

Jesus Cristo (mencionado ao longo dos escritos do Novo Testamento)

João Batista (mencionado frequentemente nos quatro Evangelhos)

Mateus (Levi), apóstolo (Marcos 2:14; Lucas 5:27-29; 6:15; Atos 1:13)

Nero César, imperador de Roma (Atos 25:8-12)

Filipe, apóstolo (Mateus 10:3; Marcos 3:18; Lucas 6:14; João 1:43-48; 12:21; 6:5-7; 12:21-22; 14:8-9; Atos 1:13)

Filipe (Herodes Filipe II), tetrarca da Itureia e Traconites (Lucas 3:1)

Pôncio Pilatos, procurador da Judeia (Mateus 27; Marcos 15; Lucas 23; João 18; 19)

Cirênio (Quirino), governador da Síria (Lucas 2:2)

Salomé, filha de Herodias (Mateus 14:6; Marcos 6:22)

Sérgio Paulo, procônsul de Chipre (Atos 13:7)

Simão Pedro, apóstolo (mencionado ao longo dos Evangelhos)

Tibério César, imperador de Roma (Lucas 3:1)

Um desafio aos críticos da Bíblia

A lista de personagens bíblicos comprovados é detalhada e extensa. Os críticos da Bíblia têm muita dificuldade em tentar explicar as diversas referências bíblicas de nomes aparentemente insignificantes. Algumas vezes, listas inteiras que não servem para nenhuma narrativa são incluídas em diferentes argumentações.

Alguns críticos têm alegado que os livros bíblicos foram escritos muito tempo depois e que esses nomes foram adicionados para que os relatos *parecessem* autênticos. Outros sugeriram

que pessoas importantes das histórias de épocas posteriores foram inseridas anteriormente, e de forma furtiva, nesses relatos ou ainda que os nomes inseridos teriam uma função poética.

Então, como eles poderiam explicar a comprovação arqueológica da existência desses personagens bíblicos em épocas e locais exatos descritos na Bíblia? E, como pode ser visto nessa lista, isso aconteceu com muitíssimos personagens, desde reis a oficiais da corte e plebeus!

Obviamente, há limites para o que a arqueologia pode confirmar sobre a Bíblia. Mas ela tem comprovado não apenas a existência de dezenas de pessoas mencionadas nas Escrituras, mas também centenas de detalhes sobre cidades, povoados e até mesmo estruturas específicas, tais como palácios, poços e portões de cidades. E, à medida que os arqueólogos escavam as terras bíblicas, têm surgido constantemente mais provas confirmando que a Bíblia é um registro autêntico e preciso da antiguidade.

Como o renomado arqueólogo William F. Albright, escreveu: "Não restam dúvidas de que a arqueologia tem confirmado a substancial historicidade da tradição do Antigo Testamento" (*Archaeology and the Religions of Israel* [A arqueologia e as religiões de Israel, em tradução livre], ed. 1969, p. 169).

Ele também declarou: "O ceticismo excessivo manifestado contra a Bíblia por importantes escolas históricas dos séculos 18 e 19 tem sido paulatinamente descreditado. Descobertas recorrentes vêm confirmando a exatidão de numerosos detalhes e trazendo mais reconhecimento e valor à Bíblia como fonte de história" (*The Archaeology of Palestine* [A arqueologia da Palestina, em tradução livre], ed. 1960, p. 127-128). **BN**

SAIBA MAIS

Se você tiver interesse em aprender mais sobre as evidências arqueológicas, históricas e científicas que confirmam a exatidão da Bíblia, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "A Bíblia Merece Confiança?".



www.revistaboanova.org

Como Educar Os Filhos No Caminho de Deus

Em nosso papel de pais, nada poderia ser mais importante do que guiar nossos filhos a um relacionamento amoroso com Deus. Mas como podemos fazer isso? Aqui estão alguns passos práticos para orientar esse processo.

por Joy Jones

Como pais, desejamos que nossos filhos sigam a Deus. Mas o processo de conseguir com que Deus seja real para eles, e não apenas um personagem de alguma fábula, pode ser desafiante.

Como podemos ajudar nossos filhos a conhecer a Deus e ter certeza de que Ele existe? Muitos pais se perguntam: “Por onde devo começar?”

Ensinar como reconhecer a voz

Podemos começar ajudando nossos filhos a aprender a reconhecer a voz do Pai.

Quando eu estava grávida de nossa primeira filha, meu marido conversava com ela. Ele colocava as mãos na minha barriga, ajoelhava-se e dizia: “Sarah, é o papai. Você pode me ouvir? Eu te amo”. Às vezes ele cantava para ela ou simplesmente contava para ela como foi o dia dele. Ele adorava tentar me fazer rir batendo de leve na minha barriga e dizendo: “Olá, tem alguém aí? Por favor, bata de volta se puder me ouvir!”

O surpreendente é que cada vez que ele fazia isso, ela respondia. Ela começava a chutar minhas costelas com os pés como sinal de que tinha ouvido a voz do pai.

Na noite em que Sarah nasceu, nada saiu como esperado. A idílica experiência de parto que planejei se transformou em uma longa e dolorosa jornada. Então, depois de mais de dezoito horas em trabalho de parto, e no último esforço, vomitei e não pude segurar minha filhinha assim que ela nasceu. Em vez disso, uma enfermeira tentava me ajudar e outra levou Sarah para ser limpada e pesada. Minha bebezinha estava nos braços de uma estranha. E ao ouvir aquela voz estranha tentando acalmá-la, ela apenas chorava sem parar. Pois, ela não reconhecia aquela voz.

Assim que nossa filha nasceu, meu marido, que tinha ficado em silêncio durante todo o parto, se aproximou dela com um olhar maravilhado e sua mãozinha segurou firmemente o dedo dele. Porém, ela ainda não tinha ouvido a voz do pai, então a enfermeira encorajou-o a falar com ela. Quase sussurrando, ele disse: “Olá, Sarah. Sou eu, papai!”

Jamais esqueceremos desse momento. Imediatamente, Sarah parou de chorar e se virou em direção à voz de seu pai, buscando seu rosto. A enfermeira olhou para meu marido e disse: “Parece que alguém andava falando com a filhinha, pois ela reconhece a voz do pai!”

Após dezessete anos, cada um de nossos três filhos reconhece a voz do pai deles.

Eles nunca foram enganados por alguém fingindo ser seu pai porque conhecem a autêntica e inconfundível voz de seu verdadeiro pai. Eles ouviam aquela voz desde a gestação e continuaram ouvindo-a na juventude. Meus filhos não têm dificuldade em reconhecer o pai ou acreditar plenamente que ele vai cuidar de cada um deles. Por diversas vezes, ele demonstrou-lhes sua fidelidade.

Mas o que a história do nascimento de nossa filha ou o fato de nossos filhos reconhecerem a voz do pai deles tem a ver com ajudá-los a entender como Deus é real?

A resposta é bem simples: É preciso ensinar os filhos a reconhecer a voz de seu Pai—*seu Pai celestial*. Eles precisam aprender a reconhecê-la, a confiar nela, a discerni-la para não serem enganados e seguirem a voz de um impostor. Isso é algo simples, mas também desafiante. E pode muito bem ser o trabalho mais importante da vida dos pais.

A seguir, gostaria de compartilhar com vocês alguns conselhos sobre como ajudar seus filhos a enxergarem Deus como um Ser real, vivo e que faz parte da vidas deles.

Ensinar o som da voz de Deus

Quando Sarah ainda estava no útero, eu e David conversávamos com ela o tempo todo. Nós conversávamos, cantávamos e dizíamos para ela que estávamos ansiosos para conhecê-la. Ao longo daqueles meses, fomos conhecendo nossa filha através de seus movimentos. E ela passou a nos conhecer através do som de nossas vozes. Quando ela nasceu, já tínhamos um relacionamento incipiente.

Ela ainda não conseguia entender o que estávamos dizendo, mas sabia que era amada. A base de um relacionamento duradouro já havia sido lançada.

Ensinar nossos filhos a reconhecer a voz de seu Pai Celestial é algo parecido com isso. Antes mesmo que pudessem falar, andar ou engatinhar, começamos a compartilhar a voz de seu Pai Celestial com eles. E assim incutimos a Palavra de Deus na mente de nossos filhos desde a infância.

Em Deuteronômio 6:4-9, lemos que foi dito o seguinte à antiga Israel: “Ouça, ó Israel! O SENHOR, nosso Deus, o SENHOR é único! Ame o SENHOR, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de toda a sua força. Guarde sempre no coração as palavras que hoje Eu lhe dou. *Repita-as com frequência* a seus



filhos. *Converse a respeito delas* quando estiver em casa e quando estiver caminhando, quando se deitar e quando se levantar. *Amarre-as* às mãos e prenda-as à testa como lembrança. *Escreva-as* nos batentes das portas de sua casa e em seus portões” (Nova Versão Transformadora, grifo nosso).

Aqui vemos um estilo de ensino multidisciplinar original—o povo da antiga Israel deveria *gravar a Palavra de Deus no coração e na mente de seus filhos*. Isso é muito mais do que uma série de sermões sobre a observância dos mandamentos de Deus, essa admoestação aos pais trata-se de uma metodologia de um ensino eficaz. Os filhos dos israelitas deveriam ouvir, ver, tocar e sentir a Palavra de Deus ao redor deles todos os dias.

Essa mensagem do sexto capítulo de Deuteronômio para a nação física de Israel transcende o tempo e é igualmente relevante para a atual nação espiritual de Israel. E também é relevante para você e para mim porque a Palavra de Deus deve ser *tudo o que importa para nós*. E nossa tarefa como pais, mesmo que nos sintamos sobrecarregados, é ajudar os nossos filhos a aprender a amar a Palavra de Deus e gravá-la no coração para que ela também se torne *tudo o que importa para eles*.

Ensinar a amar a Palavra de Deus

O Salmo 119:105 nos diz: “Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz para o meu caminho”. Temos lido a Palavra de Deus para nossos filhos ainda quando eram pequenos. Nós já tivemos várias Bíblias infantis, que têm abordagens interessantes, mas logo voltávamos para a Bíblia tradicional.

Quando lia para meus filhos algum livro de histórias bíblicas, eu percebia que faltava algo nos relatos. Então, com o intuito de preencher aqueles espaços em branco, eu pegava minha Bíblia e começava a lê-la.

Eu me esforçava para usar palavras que eles pudessem compreender, mas logo percebi que eles gostavam das histórias lidas na Bíblia ao invés das do livro de histórias bíblicas. Enquanto lia a minha Bíblia para eles, eu deixava que segurassem o livro de histórias bíblicas para verem as ilustrações. Eu lia várias histórias para eles, mas sem me prolongar muito.

À medida que os anos passavam e eles cresciam, nós conversávamos sobre o que líamos. E nessas conversas eles me faziam perguntas. Mas nem sempre eu tinha as respostas, porém, sabia onde encontrá-las.

Ler a Palavra de Deus para nossos filhos é apenas uma das maneiras de ajudá-los a aprender a reconhecer a voz do Pai celestial. E talvez seja a maneira mais simples de mostrar que Deus é real na vida deles. Enquanto as primeiras memórias de vida eram entretidas em suas mentes, nós entretíamos a história de Deus com a deles. Assim, eles conheceriam a história do verdadeiro Deus antes das fábulas deste mundo.

Através das grandes histórias da Bíblia, eles começam a conhecer a Deus—o supremo Criador, Artista, Redentor, Curador e Sustentador. Então, através da leitura de histórias bíblicas, ensinamos a eles sobre o caráter do seu Pai Celestial.

Ensinar a falar com Deus em oração

Quando alguém nos pergunta como pode se aproximar de Deus, frequentemente damos o mesmo conselho: Ore e estude a Bíblia. Esse é um conselho bom e verdadeiro, mas também pode parecer ambíguo.

Primeiramente, indicamos a Bíblia. Incentivamos essas pessoas a reservar um tempo para ler as Escrituras e conhecer a Palavra de Deus. Certamente, isso é algo que qualquer um pode fazer. Mas quando chegamos ao tema da oração, muitos ficam receosos. Geralmente, as pessoas ficam confusas e nos perguntam o que devem dizer e por onde começar uma oração.

Algo semelhante pode acontecer quando ensinamos nossos filhos a orar. Recentemente, uma mãe me perguntou como ensinar uma criança a orar.

A oração nada mais é do que uma conversa contínua com Deus. Porém, é uma conversa em que o Criador do universo se inclina para *nos ouvir!*

Outro passo para que Deus seja real para nossos filhos é ensiná-los a falar com Ele como em um diálogo permanente, que pode ter pausas e breves intervalos, mas que nunca se encerra totalmente.

Temos feito oração em família com nossos filhos desde que eram crianças. Começamos ensinando-os a se ajoelharem para orar e dizer boa noite a Deus antes de dormir. As orações costumavam ser curtas, pois crianças têm pouca capacidade de concentração, mas orávamos junto com eles. À medida que o vocabulário deles aumentava, então começamos a guiá-los em orações mais elaboradas.

Frequentemente, eles nos perguntavam se podiam orar. E seu pai lhes dava permissão para orar, mas dizendo que talvez terminaria sua oração depois deles. Essa era uma maneira de ouvirmos suas orações e eles ouvirem as nossas.

Ouvir seu filho orar é um presente sem igual e que vem com inúmeras lições. Ensinar nossos filhos a falar com Deus e compartilhar seus contratempos, esperanças, lutas, bênçãos e provações com Ele também *nos ensina* como orar melhor. Ouvir aquelas vozinhas sinceras é um auxílio a nossas próprias orações. Nosso Pai Celestial quer ouvir a nós e também a nossos filhos. Ao ensiná-los a reconhecer a voz dEle, também demonstramos que desejamos compartilhar a voz de nossos filhos com Ele.

Uma coisa que gostaria de enfatizar é que não existe uma única maneira certa de orar. A oração pode ser feita de joelhos, no chuveiro, em uma caminhada, dirigindo um carro ou até durante o trabalho. A oração pode ocorrer a qualquer hora e lugar. Pode ser longa e profunda ou curta e simples. O importante é ensinar

a nossos filhos o hábito de falar com Deus ao longo de cada dia. Também desejamos que Deus reconheça a voz deles.

Encaminhar para Deus

Deus disse que escolheu Abraão “para que instrua seus filhos e todos os seus descendentes acerca de conservarem-se no Caminho do SENHOR, praticando o que é justo e direito” (Gênesis 18:19, Bíblia King James Atualizada). E nós temos essa mesma responsabilidade.

Como pais, estamos sempre apontando a direção que nossos filhos devem seguir. Isso faz parte do nosso cotidiano. Apontamos para a cama que precisa ser arrumada, as roupas que precisam ser guardadas, o alimento que precisa ser consumido, o trabalho escolar que precisa ser feito. Às vezes pode parecer que nossos dedos estão constantemente apontando para algo. Então, enquanto apontamos essas coisas para nossos filhos, também devemos apontar o caminho de Deus para eles.

Ademais, aponte para as coisas maravilhosas que Ele fez. Sem dúvida, também podemos apontar para Seus magníficos atributos nas Escrituras, mas não devemos parar por aí. Conte a seus filhos o que Deus tem feito em sua vida. E como Ele tem respondido às suas orações e o quanto tem sido fiel em todas as situações.

Em agosto de 2020, em um acampamento de família em Montana, notei que o sorriso de minha filha Grace estava diferente. Como muitos pais, eu tentava tirar fotos de todos os momentos importantes durante esse acampamento. Toda vez que as crianças posavam para uma foto, eu dizia para Grace “sorrir direito”. Eu pensei que ela estava pondo sua língua dentro do lábio inferior por brincadeira porque ela costumava fazer isso.

Depois de chegar em casa, notei que ainda tinha algo errado com o sorriso dela, por isso eu pedi a ela que me deixasse olhar dentro de sua boca, então vi algo estranho ali. E naquela mesma tarde eu a levei ao dentista. Ele pediu uma biópsia. E uma semana depois fomos informados que ela tinha um tumor agressivo, que havia

comprometido grande parte de sua mandíbula, e que nossa filhinha precisaria de várias cirurgias reconstrutivas, algo que levaria anos. Na época, ela tinha apenas dez anos de idade!

Nada pode preparar qualquer pai ou mãe para ouvir que há algo errado com seu filho. Ficamos apavorados, mas, apesar de tudo, ao falar com Grace, tratamos de enfatizar Deus e Sua constante fidelidade em nossas vidas e na dela. Contamos novamente as histórias de como Deus esteve conosco até aquele momento e expressamos nossa certeza de que Ele sempre estaria conosco.

Um oncologista pediátrico que consultamos nos orientou a levar nossa filha em uma clínica especializada chamada Mayo Clinic. Ali, eles nos disseram que poderia levar meses para marcar uma consulta, mas Deus abriu as portas. Em duas semanas, nossa filha fez a consulta e passou pela primeira cirurgia, que foi realizada por um dos melhores cirurgiões do país. Ele removeu o tumor e salvou a mandíbula dela. E nossa filhinha se recuperou.

Todos nós temos histórias da fidelidade de Deus em nossas vidas para contar aos nossos filhos. E você precisa *compartilhar essas histórias*. Encaminhe seus filhos para Deus a cada passo do caminho. Ajude-os a ouvir a voz de seu Pai celestial e também serem gratos pela fidelidade dEle.

Esses são alguns dos princípios importantes que aprendi para fazer com que Deus seja real para meus filhos. Em um próximo artigo vamos tratar de outros princípios fundamentais! **BN**



SAIBA MAIS

A Bíblia contém muitos princípios sobre como criar filhos felizes e bem orientados a ter um relacionamento com Deus. Compilamos muitos dos conselhos dela em nosso guia de estudo bíblico gratuito *Casamento e Família: A Dimensão Perdida*. Peça ou baixe seu exemplar hoje mesmo!

www.revistaboanova.org

► (“A Singularidade do Corpo Humano ” cont. da pg.9)

disse Jó: “Na verdade, há um espírito no homem, e a inspiração do Todo-Poderoso o faz entendido” (Jó 32:8, ACF, comparar 1 Coríntios 2:11).

O espírito humano e o cérebro formam a mente humana. Esse dom divino tem permitido ao homem, por exemplo, compor músicas, realizar obras arquitetônicas, escrever livros e explorar a lua. Nenhuma outra criatura tem a capacidade de fazer qualquer uma dessas coisas.

Criado para um propósito muito maior

A mente humana é prova de que os seres humanos foram criados com um propósito que transcende a mera sobrevivência na Terra. Fomos criados não apenas para nos comunicar com nossos semelhantes, mas também com nosso Deus Criador. Há um elemento espiritual em todos os seres humanos, embora muitos tentem negar isso.

Conforme declarado no livro de Gênesis, Deus criou os animais “segundo a sua espécie” (Gênesis 1:25). Mas logo Ele disse: “Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus,

sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (versículos 26-27, ARA, grifo nosso).

Essa é a razão da singularidade humana: O ser humano não foi criado segundo a *espécie animal*, mas segundo o “*gênero Deus*— ou seja, à imagem de Deus, embora em um nível físico e inferior (Hebreus 2:6-8).

Assim, conscientes de tudo isso, podemos concluir com as palavras de Davi: “Sabei que o SENHOR é Deus; foi Ele quem nos fez, e dEle somos; somos o Seu povo e rebanho do Seu pastoreio” (Salmos 100:3, ARA). **BN**



SAIBA MAIS

Se deseja conhecer outras evidências de que o ser humano e o universo são o resultado de um projeto e entender o propósito de Deus ao nos criar, peça ou baixe nossos guias de estudo bíblico gratuitos “*A Questão Fundamental da Vida: Deus Existe?*” e “*Por Que Você Nasceu?*”.

www.revistaboanova.org



Reações à Edição Bimestral Maio-Junho 2023 — “Um Mundo Inclinado ao Mal”

Muito obrigado por essa edição da revista. Sem dúvida, ela é a melhor que li até hoje. Ela não apenas identifica o espírito por trás desta era perversa em que vivemos, mas também destaca a esperança de um futuro glorioso no Reino de Deus, sob o governo justo do Rei dos reis e Senhor dos senhores, Cristo Jesus. Certamente o tempo do Reino de Deus está próximo.

Que Deus abençoe toda a equipe editorial de *A Boa Nova*.

— Assinante da Escócia

Reação ao artigo “Os Deuses Antigos Retornaram?”

Obrigado por esse artigo. Quando vemos como o mal tem se tornado ousado, nós, crentes, também precisamos ser ousados, e esse artigo demonstra exatamente isso. Além dessas cerimônias e performances mencionadas, outra que me vem à mente é a cerimônia de abertura do Túnel Gotthard Base em 2016 (vinculado ao CERN), que também foi uma exibição abertamente satânica. Parece que esses eventos são um convite para o reino demoníaco entrar em nosso mundo com mais determinação. Tempos terríveis estão por vir, mas devemos ser gratos ao Pai e a Jesus Cristo, que derrotarão essas forças malignas!

— Comentário em nosso site

“Sete Valores Falsos Que Enredam A Sociedade”

Concordo plenamente com esse artigo, mas além de mencionar como as crianças estão ficando cada vez mais insolentes também deveriam dizer que elas imitam o comportamento desrespeitoso dos adultos. E esse comportamento é visto constantemente nos lares, nas igrejas, nas ruas, na política e sobretudo nas mídias sociais.

Além disso, o mal deste mundo não reside apenas na homossexualidade, pois temos visto o adultério, a pedofilia, a escravidão, o tráfico humano, a violência doméstica e muitas outras coisas, sendo banalizados no entretenimento e nas mídias. E tudo isso é pecado.

— Comentário em nosso site

“O Perigo de Subestimar a Satanás”

Acabei de ler o artigo e queria começar um estudo aprofundado sobre a armadura de Deus. Vocês têm mais materiais ou outras indicações sobre esse assunto?

— Comentário em nosso site

Estamos felizes por você estar procurando estudar mais a Bíblia. Em nosso site www.revistaboanova.org tem muito mais artigos relativos a esse tema.

Tenho que concordar com esse artigo. Desde o momento em que nascemos, somos jogados em uma zona de guerra espiritual, que começou com a queda da humanidade no Éden. Satanás tem poder em nosso mundo. Ele está limitado, mas pode causar estragos inimagináveis em nossas vidas. Eu já passei por isso e sei como ele pode amargar nossa vida. Mas o apóstolo Paulo diz que devemos nos revestir de toda a armadura de Deus, permanecer firmes, ter coragem e lutar contra o poder do inimigo. Se seguirmos as orientações da Palavra de Deus em nossas vidas, Satanás não conseguirá nos derrotar.

— Comentário em nosso site

Os guias de estudo bíblico e outras literaturas da Igreja de Deus Unida foram muito importantes para meu aprendizado sobre a Palavra do Senhor. Temas que antes não compreendia têm ficado mais claros para mim agora. Guardo cada publicação com muito zelo, cuidado e carinho. E sempre que posso, faço uma doação.

— Leitor de Portugal

Agradeço ao Eterno pelas publicações de vocês, que são muito simples e fáceis de entender. Muito obrigado. Deus os abençoe.

— Leitor da Índia

Recentemente, encontrei alguns de seus guias de estudo bíblico em um brechó e achei-os impressionantes. Temos procurado uma igreja que prega o que vocês escrevem.

— Comentário em nosso site

Pergunta sobre a Igreja de Deus Unida, publicadora da revista *A Boa Nova*

A Igreja de Deus Unida é de qual denominação cristã? Ou vocês são uma igreja independente que ensina somente a Bíblia?

— Comentário em nosso site

Obrigado pelo seu interesse! A Igreja de Deus Unida não é afiliada a qualquer denominação cristã. Procuramos ensinar e seguir os princípios da Bíblia de forma mais fiel possível ao que Jesus Cristo e os apóstolos da Igreja do Novo Testamento ensinaram. Você pode ler uma breve introdução sobre a Igreja de Deus Unida em <https://portugues.ucg.org/quem-somos>.

A Fé Indispensável

Muitas descobertas da ciência e da história ajudaram a confirmar os relatos da Bíblia. Mas será que conhecimento e evidências são tudo o que você precisa para conhecer, honrar e amar a Deus?

por John LaBissoniere

Como *A Boa Nova* costuma apontar, evidências de *design* no reino natural, incluindo o corpo humano, descobertas arqueológicas em andamento e diversas outras descobertas, ajudam a demonstrar a precisão da Bíblia. Entretanto, tudo o que precisamos para conhecer, honrar e amar a Deus são fatos e informações ou *devemos levar em conta algum outro elemento essencial?*

As Escrituras respondem com esta importante declaração: “De fato, *sem fé é impossível agradar a Deus*, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus *creia* que ele existe e que se torna galardoador dos que O buscam” (Hebreus 11:6, ARA, grifo nosso). Embora o conhecimento e as evidências sejam elementos essenciais para se venerar a Deus, as pessoas também precisam demonstrar fé genuína nEle e em Sua Palavra, a Bíblia, para ter um relacionamento pleno e profundo com Ele.

E com isso em mente, a sociedade atual tem um grande e evidente problema para lidar. Muitas pessoas não têm ideia do que é realmente a verdadeira fé em Deus ou por que ela é de extrema importância para suas vidas. Durante Seu ministério terreno, Jesus Cristo comentou, incisivamente, o seguinte sobre Sua futura segunda vinda: “Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, *achará fé na terra?*” (Lucas 18:8).

A profecia de Cristo, que se refere ao período no qual o mundo se aproxima hoje, especifica que haveria uma enorme falta de fé. Mas por quê? Será que é pelo fato de muitas pessoas terem mais fé na ciência e na tecnologia do que no Deus Eterno e em Sua mensagem revelada à humanidade?

Porém, esta é a principal pergunta a ser feita: *O que é a verdadeira fé?* Hebreus 11:1 explica que “a fé mostra a realidade daquilo que esperamos; ela nos dá convicção de coisas que não vemos” (Nova Versão Transformadora). Em outras palavras, a fé divina é a prova ou comprovação de *algo que uma pessoa ainda não possui*. A fé precede o recebimento do que Deus promete na Bíblia. Além disso, a fé *confirma* a veracidade da Palavra de Deus. Na verdade, trata-se de estar plenamente convicto de que Deus agirá de acordo com o que declarou nas Escrituras.

A fé não é um mero sentimento ou uma experiência emocional

A verdadeira fé, que significa total confiança em Deus, é uma qualidade espiritual indispensável que todas as pessoas necessitam para agradá-Lo. Nesse contexto, o apóstolo Paulo descreveu o exemplo de fé demonstrado pelo patriarca Abraão: “[Ele] não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, *mas foi fortificado na fé*, dando glória a Deus; e *estando certíssimo* de que o que Ele

tinha prometido também era poderoso para o fazer” (Romanos 4:20-21).

O que mais pode ser constatado sobre a fé? Ela não é o que captamos através dos sentidos físicos da visão, audição, olfato, paladar e tato. Em vez disso, a fé é uma *questão espiritual*. Ela reside em nossas mentes como parte de nossos pensamentos. Contudo, a fé *não é um sentimento ou uma experiência emocional*, mas uma profunda e absoluta confiança em Deus e em Suas promessas (2 Pedro 1:4).

Atributos espirituais como a fé se encontram em um nível espiritual. A fé não pode ser discernida pelos sentidos físicos, pois eles simplesmente não conseguem captar a ocorrência de *algo espiritual*. Mesmo assim, as pessoas dizem coisas como: “*Sinto* que não receberei uma resposta às minhas orações”. Porém, a fé não depende de sentimentos. Ela não se trata de um despertar de emoções e sensações. Em vez disso, a verdadeira fé piedosa tem a ver com uma profunda e persistente confiança em Deus e em Suas palavras escritas na Bíblia, onde estão reveladas as promessas dEle.

Uma vez que Deus é todo-poderoso e não está sujeito a restrições físicas (Hebreus 11:3), Ele tem maneiras ilimitadas de ajudá-lo, atender seus pedidos e cumprir tudo o que tem prometido. Você não precisa saber como Deus cumprirá Suas promessas, pois Ele pode agir de maneiras que você não espera (Isaías 55:8-9).

O seu papel é simplesmente pedir a Deus com fé e humildade, pois Ele cumprirá Suas promessas no momento e tempo apropriado. Visto que Deus trabalha de maneira poderosa e maravilhosa, você pode confiar plenamente que Ele vai cumprir Seus compromissos (Salmos 78:4). Sem dúvida, Deus cumprirá tudo o que prometeu (Salmos 115:3; Isaías 46:10).

A fé precisa ser desenvolvida e nutrida

É importante compreender algo mais sobre a fé. Ela não pode surgir de dentro de uma pessoa. Na verdade, a fé é um dos preciosos *dons* divinos que Deus concede a quem se arrepende dos pecados, é batizado, aceita Jesus Cristo como seu Salvador pessoal e recebe o Espírito Santo de Deus (Efésios 2:8; Romanos 12:3; Atos 2:38). Assim, como a fé é um dom excepcional de Deus, ninguém precisa lutar para obtê-la. Pois, nosso generoso Deus *dá* a cada indivíduo arrependido e crente uma porção da própria fé de Cristo (Apocalipse 14:12; Gálatas 3:26).

Embora seja impossível obter a salvação espiritual pelas obras, como as Escrituras explicam claramente (Efésios 2:8-9), é importante entender que a pessoa ainda tem a obrigação de *demonstrar* seu amor e respeito a Deus por meio da obediência aos Seus mandamentos. Considere que Jesus Cristo “tornou-

se o Autor da salvação eterna *para todos os que Lhe obedecem*” (Hebreus 5:9, ARA). Ademais, Jesus disse: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas *aquele que faz a vontade de Meu Pai*, que está nos céus” (Mateus 7:21). Igualmente, o apóstolo Tiago declarou: “*Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos*” (Tiago 1:22, ARA).

Se uma pessoa deseja construir um relacionamento forte e próspero com seu Criador, ela deve sempre fugir do pecado e empenhar-se ativamente no “bom combate da fé”.

Então, a fé significa que uma pessoa não apenas confia em Deus, mas que também *faz sua parte* para obedê-Lo (Mateus 12:50; 1 João 2:3-4). Como diz Tiago 2:14: “Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé e não tiver as obras? Porventura, a fé pode salvá-lo?”. Ademais, ele afirma no versículo 20 que “a fé sem as obras é morta”. Consequentemente, a fé deve ser *demonstrada pela ação*.

Se uma pessoa deseja construir um relacionamento forte e próspero com seu Criador, ela deve sempre fugir do pecado e da perversidade e *empenhar-se ativamente* no “bom combate da fé” (1 Timóteo 6:11-12, ARA). Isso significa que, mesmo quando pressionada pelas tentações, desejos ou atos errados, ela continuará progredindo e demonstrando um comportamento virtuoso. Isso resulta em *permanecer inteiramente fiel* a Deus e aos Seus caminhos sob quaisquer circunstâncias (Hebreus 12:4; 1 Timóteo 6:11).

Quando, por meio da fé, a pessoa *resiste tenazmente* às tentações de ceder a comportamentos pecaminosos, qual será o resultado disso? Isso demonstra que “sua fé é autêntica. Como o fogo prova e purifica o ouro, assim sua fé está sendo experimentada, e ela é muito mais preciosa que o simples ouro. Isso resultará em

louvor, glória e honra no dia em que Jesus Cristo for revelado” (1 Pedro 1:7, Nova Versão Transformadora).


A fé é uma qualidade espiritual imprescindível

Além disso, é importante entender que a fé pode se enfraquecer e desvanecer-se se não for continuamente valorizada e exercida (1 Timóteo 6:10). A fé não pode permanecer inativa ou imobilizada. Em vez disso, ela deve ser *desenvolvida e nutrida constantemente* (2 Coríntios 10:15). O apóstolo Paulo escreveu: “Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é de razão, porque *a vossa fé cresce muitíssimo*” (2 Tessalonicenses 1:3).

Aliás, o apóstolo Judas encorajou os cristãos a continuarem “*edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo*” (Judas 20). Portanto, é *fundamental* que você cultive e fortaleça cuidadosamente sua fé todos os dias. Como? Estudando a Bíblia, aplicando as lições dela em sua vida e orando diligentemente pela orientação e força de Deus (Romanos 10:17; 2 Timóteo 2:15; 1 Crônicas 16:11). Como explica Hebreus 10:38: “Aqueles cuja fé os tornou bons aos olhos de Deus, *devem viver pela fé*” (Bíblia Viva).

Finalmente, embora fatos e informações sobre Deus e a Bíblia sejam muito importantes, se uma pessoa deseja conhecer, honrar e amar profundamente o Deus Eterno, ela *precisará* também da indispensável qualidade espiritual da fé. E se a pessoa exercer plenamente essa fé, então ela estará entre os justos e estimados por Jesus Cristo e se juntará a Ele no glorioso Reino e família de Deus. Esperamos que você escolha viver pela fé!

E se precisar de auxílio em sua jornada espiritual, sinta-se à vontade para entrar em contato conosco. Temos centenas de ministros disponíveis em todo o mundo para responder às suas perguntas e oferecer orientação espiritual. Estamos ansiosos para ajudá-lo! **BN**



SAIBA MAIS

A fé é vital para alguém se aproximar de Deus, aceitar a Cristo, aprender a andar em Seus caminhos e receber a salvação no Reino de Deus. Se deseja aprender mais sobre essa qualidade indispensável e como desenvolvê-la, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito “*Você Pode Ter Uma Fé Viva*”.

www.revistaboanova.org

O Significado da Palavra “Fé”

Muitas pessoas pensam que a “fé” é como um sentimento ou uma coleção de ideias que representam suas próprias convicções. Embora ambos os conceitos envolvam elementos da fé, a definição completa é muito mais ampla.

A palavra grega do Novo Testamento traduzida por “fé” é *pistis*, a mesma palavra também traduzida como “crença”. Basicamente, significa “firme persuasão” e “convicção baseada no ouvir”.

Veja a definição de um renomado dicionário bíblico: “Os elementos principais da ‘fé’ em sua relação com Deus invisível, distinta da ‘fé’ no homem, são demonstrados especialmente no uso desse substantivo e do verbo correspondente, *pisteuo*

[“crer”], que são (1) uma convicção firme que motiva um reconhecimento completo da revelação ou verdade de Deus, por exemplo, 2 Tessalonicenses 2:11-12; (2) uma entrega pessoal a Ele, João 1:12; (3) uma conduta inspirada por essa entrega, 2 Coríntios 5:7. O destaque é dado a um ou outro destes elementos de acordo com o contexto” (Dicionário Expositivo Completo das Palavras do Antigo e do Novo Testamento de Vine, 1985, “Fé”).

A fé significa crença piedosa, convicção e conduta correta no relacionamento com Deus. Ela não é estática, mas cresce em força e profundidade à medida que nutrimos essa relação com o nosso Criador ao longo de nossas vidas.



A Ameaça do BRICS à Hegemonia do Dólar

Enquanto a economia estadunidense cambaleia por causa de uma persistente inflação e excessivos gastos do governo, novas alianças internacionais ameaçam o domínio do dólar no cenário mundial — e isso pode trazer consequências desastrosas para os Estados Unidos.

por James Ginn

Os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 foram os mais letais da história dos Estados Unidos, destruindo vidas e prejudicando a economia. Contudo, segundo a opinião da maioria das pessoas, outra ameaça ao poderio estadunidense estava surgindo.

Naquela ocasião, a bolsa de valores de Nova York sofria sua maior queda em um dia, agravando uma recessão que já afetava o país. E como o dólar é uma moeda de reserva internacional em uma economia cada vez mais globalizada, o mundo inteiro sentiu o impacto. Nesse cenário, notou-se o poder de diversas economias emergentes e em rápido desenvolvimento, conforme destacado em um estudo do Goldman Sachs intitulado “Building Better Global Economic BRICS” (Construindo uma melhor economia mundial via BRICS, em tradução livre). BRICS é um termo utilizado para designar o grupo de países de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Com o tempo, as nações do BRIC (ainda sem a África do Sul) perceberam que eram mais fortes juntas do que separadas. Um artigo da rede Euronews na época da primeira cúpula do grupo relatou que eles estavam buscando “um sistema monetário internacional mais ‘diversificado, estável e previsível’”, com a Rússia de olho no status do dólar como moeda de reserva (“BRIC Wants More Influence” [O BRIC almeja mais influência no mundo, em tradução livre], 16 de junho de 2009). Na época, os países do BRIC representavam 15% da economia global, o dobro da década anterior.

No ano seguinte, a África do Sul se juntou ao grupo, que passou a ser conhecido como BRICS. Em 2012, o grupo concordou em criar sua própria instituição financeira como uma alternativa ao Fundo Monetário Internacional (FMI), controlado pelos Estados Unidos e pelo Banco Mundial.

Atualmente, o foco está na gravidade dessa situação para os Estados Unidos e para o poder de sua moeda. Alguns países, especialmente aqueles que estiveram sob sanções econômicas dos Estados Unidos, podem começar a migrar para o BRICS. Na verdade, outros países já estão pleiteando sua entrada nesse bloco.

Uma nova ordem mundial

Estima-se que a expansão do BRICS em questão “criaria uma

entidade com um PIB 30% maior que o dos Estados Unidos, com mais de 50% da população mundial e o controle de 60% das reservas mundiais de gás” (“The New Candidate Countries for BRICS Expansion” [Novos países querem ser membros do BRICS, em tradução livre]”, site Silk Road Briefing, 9 de novembro de 2022).

Esse é um prenúncio de problemas futuros para o dólar, em última análise, um presságio de grandes problemas para os Estados Unidos. Atualmente, os países do BRICS estão trabalhando na criação de uma nova forma de moeda, segundo o vice-presidente da Duma russa, Alexander Babakov. Essa moeda poderia ser lastreada em—ou mais provavelmente atrelada ao valor—ouro, e outras commodities, como elementos raros, e não está fora de questão ela ser a única moeda dos BRICS (“BRICS Working on a New Form of Currency—State Duma Deputy Chairman” [O BRICS está trabalhando para criar uma nova forma de moeda, diz vice-presidente da Câmara russa, em tradução livre], agência Sputnik, 30 de março de 2023).

A organização World Gold Council informou que os bancos centrais estão acumulando ouro “no ritmo mais rápido já registrado nos primeiros dois meses de 2023” (“Central Banks’ Gold-Buying Spree: Implications for the Global Economy and Investors” [A onda de compra de ouro por bancos centrais e as implicações disso para a economia global e investidores, em tradução livre], revista Forbes, 10 de abril de 2023). A Rússia, a China e a Índia estão entre os maiores compradores de ouro em todo o mundo.

Além disso, “pela primeira vez, a participação dos países do BRICS na economia global ultrapassou a dos países do G7 (Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido e Estados Unidos), com base na paridade de compras (ibid.). Em termos simples, a Paridade do Poder de Compra (PPC) é uma métrica teórica de conversão entre moedas pela qual a mesma quantidade de bens e serviços pode ser comprada entre os países. Os economistas ajustam o Produto Interno Bruto (PIB) usando PPC ao comparar a força econômica das economias entre si”.

“Enquanto a parcela do PIB das nações do G7 baseada no PPC reduziu de 50,42% do PIB mundial em 1982 para 30,39% em 2022, a parcela do PIB das nações do BRICS aumentou de 10,66% em 1982 para 31,59% em 2022” (“How BRICS Countries Have



Se os países não precisarem mais armazenar dólares, como os Estados Unidos pagariam sua enorme dívida externa, que já ultrapassou sua própria capacidade de financiamento?

Overtaken the G7 in GDP Based on PPPs” [Os países do BRICS ultrapassaram o G7 em PIB com base em PPPs, em tradução livre]”, jornal *The Times of India*, 9 de abril de 2023).

Entretanto, uma moeda de reserva alternativa compartilhada entre eles representaria, por enquanto, apenas uma pequena parcela do comércio internacional em comparação ao dólar.

Escapando da armadilha do dólar

Apesar de seu crescimento, os países do BRICS enfrentam seus próprios e grandes problemas econômicos. E alguns estiveram “presos ao dólar” até agora. E como a maior parte do comércio internacional do mundo ocorre em dólares, isso força o banco central de um país a manter grandes quantidades de títulos do tesouro dos Estados Unidos para evitar que sua própria moeda suba muito em relação ao dólar (ruim para as exportações) ou caia demais (ruim para as importações). Uma nova moeda de reserva internacional do BRICS, apoiada por um padrão de metais preciosos, poderia representar uma fuga dessa armadilha do dólar e, ao mesmo tempo, substituí-lo no cenário mundial.

Por exemplo, em março, a China detinha mais de 3,1 trilhões de dólares em reservas cambiais para manter sua moeda, o renminbi yuan, atrelada ao dólar e manter seu motor de exportação funcionando. E para aumentar ou diminuir o valor do yuan nos mercados internacionais, a China deve comprar ou vender grandes quantidades de dólares nos mercados de câmbio (Forex). Por conta disso, a China não pode inundar o mercado com os dólares que detém sem se prejudicar.

Ao manter uma quantidade tão grande de dólares em seu banco central, a China acaba aumentando a força internacional do dólar e ajudando a manter a dependência mundial dessa moeda. Além disso, enquanto o yuan estiver atrelado ao dólar, ele estará indexado e restrito ao swap cambial em dólar para convertê-lo em divisas necessárias. Essa é a armadilha do dólar em essência.

O que aconteceria se o BRICS conseguir criar uma moeda de reserva internacional alternativa, como sugeriu Babakov? Nesse caso, não seria mais necessário que os bancos centrais do mundo mantenham um enorme volume de reservas cambiais em dólares (o Federal Reserve estima que em 2017 cerca de 70% de todos os

dólares emitidos se encontravam fora dos Estados Unidos).

Se os países não precisarem mais armazenar dólares para manter o comércio internacional funcionando, como os Estados Unidos pagariam sua enorme dívida externa, que já ultrapassou sua própria capacidade de financiamento? E com os mercados de câmbio inundados de dólares, essa moeda poderia sofrer uma desvalorização sem precedentes. Se isso acontecesse, a inflação ficaria descontrolada, juntamente com uma escalada nos preços, e haveria um grande risco de calote da dívida pública dos Estados Unidos.

A crescente influência do BRICS

Pelo fato de o BRICS estar começando a ultrapassar o G7 em termos de PPC e PIB global, cada vez mais países vão querer fazer negócios com esse bloco. A França já usou o yuan para contornar o dólar quando comprou gás natural liquefeito dos Emirados Árabes Unidos por meio da Bolsa de Petróleo e Gás Natural de Xangai (“China Completes First Yuan-Settled LNG trade” [China completa primeira compra de gás natural usando yuan, em tradução livre], agência Reuters, 29 de março de 2023).

Isso ocorreu depois de o presidente da China, Xi Jinping, ter dito que faria “uso pleno” da Bolsa de Xangai para pagar por petróleo e gás em yuans. Junto com essa declaração, veio uma mensagem de “não-interferência” nos assuntos domésticos das nações que usam o yuan, contrastando fortemente com a disposição dos Estados Unidos de sancionar países que operam políticas domésticas que eles não apoiam (“China’s XI Calls for Oil Trade in Yuan at Gulf Summit in Riyadh” [Na cúpula dos países do Golfo em Riad, Xi Jinping pediu que o petróleo fosse negociado em yuan, em tradução livre], Reuters, 10 de dezembro de 2022).

Isso chamou a atenção do Irã e da Arábia Saudita. E, seduzidos por Pequim e pelo potencial do BRICS, esses países adversários reataram suas relações diplomáticas, encorajando a China a expandir ainda mais sua influência no mundo a ponto de oferecer-se para intermediar a paz entre Israel e os palestinos (“China Ready to Broker Israel-Palestine Peace Talks, Says Foreign Minister” [China quer intermediar negociações de paz entre Israel e Palestina, em tradução livre], jornal *The Guardian*, 17 de abril de 2023). As nações do BRICS estão começando a se sentir confortáveis em assumir a liderança no cenário mundial.

E o que isso significa para os Estados Unidos? Embora o declínio do dólar não pareça iminente, eventos mundiais catastróficos podem levar mais nações a trocar o dólar por outra moeda. E agora esse caminho está sendo construído. Ademais, esses eventos catastróficos estão profetizados para acontecer.

Ecoando um episódio da escrita na parede, que envolveu o antigo rei Belsazar, cujo grandioso reino colapsou repentinamente enquanto ele brindava à sua própria grandeza, só que agora essa parede é feita de BRICS (acrônimo também utilizado como trocadilho com a sonoridade da palavra *brick*, que em inglês significa bloco ou tijolo).

Seja qual for o resultado desse esforço, isso sinaliza um grande perigo para a economia dos Estados Unidos. Há muito tempo, a Bíblia previu uma época em que esse país perderia seu domínio econômico e militar diante de uma nova ordem mundial. Atualmente, diversos fatores econômicos estão se alinhando para preparar o caminho para isso acontecer. **BN**

O Dilema de Habacuque

Depois de anos pregando uma poderosa mensagem de arrependimento, o profeta Habacuque ficou angustiado porque a maioria das pessoas se recusava a dar ouvidos às palavras de Deus. Saiba o que Deus disse a ele e descubra como isso se aplica às pessoas no mundo de hoje.

por John LaBissoniere

Hoje em dia, não parece que a maioria das pessoas está desinteressada em aprender a verdade de Deus, ouvir Seus ensinamentos e prestar atenção às Suas advertências nas Sagradas Escrituras? Se também já percebeu isso, saiba que você não é o único.

Jesus Cristo deu a Seus discípulos uma missão crítica para cumprir. Ele declarou que “este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim” (Mateus 24:14), Jesus disse-lhes para pregar “o evangelho a todas as pessoas” (Marcos 16:15, NVI). Além disso, Ele os convocou, dizendo: “Ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado” (Mateus 28:19-20).

Os primeiros discípulos de Jesus e também outros que os seguiram cumpriram esses deveres diligentemente. Contudo, isso sempre foi uma tarefa árdua. Atualmente, no século 21, a Igreja de Deus cumpre essa mesma missão em meio a uma crescente resistência. Nas últimas décadas, a pecaminosidade e o desrespeito a Deus têm aumentado em um ritmo constante. Mas, será que as palavras de Deus continuarão sendo ignoradas?

Há cerca de 2.600 anos, o profeta Habacuque tinha pensamentos semelhantes e os expressou na forma de pergunta em uma oração ao Seu Criador. Mas ele não gostou muito da resposta de Deus, além de ter ficado perplexo com ela. Então, corajosamente, ele fez outra pergunta a Deus e, no decorrer do tempo, começou a compreender a resposta.

Habacuque escreveu seu livro profético em Judá, provavelmente logo após o reinado do justo rei Josias, quando seu perverso filho Jeoaquim assumiu o trono. A nação havia experimentado um período de relativa prosperidade, mas, nessa ocasião, estava se afastando de Deus. Embora Josias tivesse feito diversas reformas religiosas, o crime e a violência estavam aumentando. Além disso, os ímpios prosperavam, as viúvas e os órfãos estavam abandonados e havia injustiça por todos os lados.

Por causa disso, Deus levantou Habacuque e outros profetas para chamar a atenção do povo para a escalada desses pecados. Habacuque alertou os líderes e os cidadãos do país que Deus simplesmente não toleraria tal comportamento e que, a menos que houvesse uma mudança, Ele teria que punir a nação.

A premente oração de Habacuque

E essa pregação e advertência de Habacuque teve algum resultado? Infelizmente, pouco ou nenhum, já que a maioria

das pessoas se recusou a ouvir as palavras que Deus. Após essa experiência, Habacuque ficou desanimado e quis saber por que Deus não agiu imediatamente para lidar com os pecados de Judá.

Ele suplicou a Deus: “Até quando, SENHOR, clamarei por socorro, sem que Tu ouças? Até quando gritarei a Ti: “Violência!” sem que tragas salvação? Por que me fazes ver a injustiça, e contemplar a maldade? A destruição e a violência estão diante de mim; há luta e conflito por todo lado. Por isso a lei se enfraquece e a justiça nunca prevalece. Os ímpios prejudicam os justos, e assim a justiça é pervertida” (Habacuque 1:2-4, NVI).

Habacuque ficou angustiado por nada acontecer para impedir o que testemunhava. Diante de toda violência, perversão e injustiça que vemos em nossa sociedade, será que também nos identificamos com esse doloroso dilema de Habacuque? (Ver Ezequiel 9:4.)

Em resposta à oração de Habacuque, Deus explicou que estava totalmente ciente das iniquidades de Judá e que castigaria a nação se o povo não se arrepender. E se isso não acontecesse, o país seria invadido e conquistado, e o povo seria desterrado por uma nação extremamente cruel e violenta—os caldeus, também conhecidos como babilônios (Habacuque 1:6-9).

Depois de ouvir isso, Habacuque ficou completamente atordoado! Apenas o pensamento de seu povo sendo dominado por uma nação despótica e sórdida o deixou horrorizado! Quando soube disso, o dilema dele ficou ainda maior! A princípio ele se perguntava se Deus puniria Judá, agora parece que ele estava angustiado pela possibilidade de sua nação ser extinta! (comparar versículo 12, Nova Versão Transformadora).

Embora estivesse profundamente perturbado, esse profeta fiel esperou pacientemente que Deus lhe desse mais informações (Habacuque 2:1). E logo Deus disse a Habacuque para escrever o que estava ouvindo para que outros também pudessem entender (versículo 2).

A profecia também abrange outro tempo futuro

Continuando no segundo capítulo, Deus então disse a Habacuque que obviamente sabia que os caldeus eram arrogantes, idólatras e cruéis. Deus ainda revelou que, no devido tempo, eles também seriam severamente punidos e seu reino totalmente destruído. E isso aconteceu em 539 a.C., quando a capital dos caldeus, Babilônia, foi conquistada pelo exército do Império Medo-Persa.

Mas essa história não termina aí, pois as profecias bíblicas costumam ser de natureza dual. Deus disse a Habacuque: “Esta é uma visão do futuro; descreve o fim, e tudo se cumprirá. Se parecer que demora a vir, espere com paciência, pois certamente acontecerá;

não se atrasará” (Habacuque 2:3, Nova Versão Transformadora).

Essa declaração foi fundamental para a solução do dilema de Habacuque. Deus mostrou-lhe que as advertências que ele estava entregando a Judá *não eram apenas para aquela época*. Como outras profecias bíblicas explicam, aquelas advertências também eram para *um tempo futuro*—“o tempo do fim” (Daniel 12:4, ARA), período que antecederia e abrangeria três anos e meio de terríveis problemas mundiais, culminando na segunda vinda de Jesus Cristo. Mas, a princípio, Habacuque não conseguiu entender aquilo. Então, Deus teve que ajudá-lo a enxergar além do foco limitado de sua própria época e momento.

A princípio, Habacuque se perguntava se Deus puniria Judá. Depois, ele ficou angustiado porque sua nação corria o risco de ser exterminada!

Contudo, seria possível entendermos o sentimento de Habacuque? Simplesmente, ele queria que seu mundo fosse mudado e seu povo levado ao arrependimento naquela mesma época! E, sinceramente, não é isso que também desejamos para nossa época? Às vezes, não desejamos que nossa sociedade não tenha que passar por todo o sofrimento que está revelado na profecia bíblica?

Assim como Habacuque, também não queremos que nossas nações sejam invadidas e derrotadas—tendo cidades, áreas rurais e povoados incendiados e pessoas passando fome e sendo assassinadas em todos os lugares. Embora Deus vá proteger muitos de Seus fiéis seguidores de quase todas as consequências dessa horrível catástrofe, provavelmente nossos familiares, parentes, amigos e vizinhos serão afetados.

Mas, infelizmente, a menos que haja arrependimento, essas terríveis punições continuarão se aproximando rapidamente de nossas nações. Como revela a profecia, próximo ao fim dos tempos, Deus vai permitir que líderes humanos, influenciados por Satanás, o diabo, formem o império mais tirânico e cruel que já existiu na Terra (2 Tessalonicenses 2:9; Apocalipse 13:1-4). A profecia bíblica revela que pouco antes da segunda vinda de Cristo, esse poderoso sistema de governo mundial, semelhante ao babilônico, surgirá na Europa (Apocalipse 18:3).

Descrita como uma besta terrível (Daniel 7:7; Apocalipse 13), essa grande superpotência infligirá uma terrível punição às nações da Israel moderna—ou seja, Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e outras—devido à sua flagrante e contínua desobediência aos mandamentos de Deus (comparar Levítico 26:18, 24, 28; e ler nosso guia de estudo bíblico gratuito *Os Estados Unidos e a Inglaterra na Profecia Bíblica*).

Esse período devastador é referido nas Escrituras como “tempo de angústia para Jacó” (Jeremias 30:5-8). A profetizada queda de Judá foi *precursora* do que está por vir—Cristo disse que será a pior época de toda a história humana (Mateus 24:21). E, mais tarde, como seu antigo antecessor caldeu, essa potência mundial e bestial do fim dos tempos será destruída (Apocalipse 18:9-11).

O que deveríamos fazer?

Portanto, as palavras de Deus a Habacuque sobre “o fim” se aplicam a um tempo que está à nossa frente! Então, o que devemos fazer? Além de ficar perto de Deus, precisamos apoiar intensamente a obra da Igreja de pregação do evangelho a todas as nações.

Além disso, podemos orar para que muito mais pessoas possam ser alcançadas pela mensagem divina de testemunho, advertência e arrependimento (Mateus 24:14; Isaías 58:1). E também é importante imitarmos Jesus Cristo como exemplos vivos da mensagem do evangelho mediante nossa conduta virtuosa—para que outros também possam dar glória a Deus (Mateus 5:14-16).

Enfim, graças à grande ajuda de Deus, o dilema de Habacuque foi resolvido. Depois disso, ele continuou pregando o arrependimento, vivendo fielmente pela fé e honrando ao seu Eterno Criador (Habacuque 2:4; 3:19). E ele fez isso sabendo que Deus tinha total controle sobre todas as coisas e cuidaria de tudo no Seu devido tempo. Portanto, vamos seguir o exemplo de confiança de Habacuque, crescendo espiritualmente, preparando-nos diligentemente para o retorno de Jesus Cristo e apoiando a grande obra de Deus em todo o mundo! **BN**



SAIBA MAIS

À medida que examinamos o mundo ao nosso redor, o cenário fica cada vez mais sombrio e os sinais dos tempos cada vez mais nítidos. Será que o bíblico tempo do fim está se aproximando? Para ajudá-lo a entender tudo isso, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito “*Estamos Vivendo no Tempo do Fim?*”.

www.revistaboanova.org



Para saber mais, peça ou baixe nossos guias de estudo bíblico “*O Evangelho do Reino de Deus*” e “*Qual É o Seu Destino?*” que estão disponíveis no nosso site www.revistaboanova.org



As Duas Grandes Questões de Discipulado

Para ser um verdadeiro seguidor de Deus Pai e de Jesus Cristo, devemos responder a duas questões fundamentais sobre entendimento e compromisso.

por Robin Webber

Nosso objetivo desejado nos artigos desta revista, que mostram as provas da existência de Deus e da validade da Bíblia, é assegurar, aos que respondem ao chamado de seguir a Jesus, que Deus providenciou ao longo dos tempos uma “trilha espiritual” confiável que nos permite ser discípulos do Mestre e percorrer esse caminho traçado na Bíblia. Mas precisamos entender algo muito básico. Podemos acreditar que Deus existe e que a Bíblia é realmente Sua Palavra inspirada, mas ao mesmo tempo estar espiritualmente paralisados! Por quê? Porque uma Bíblia pessoal que permanece fechada diariamente pode muito bem ser mais um livro qualquer em uma estante.

Permita-me fazer uma pergunta pessoal àqueles que creem em Deus e na Bíblia como Sua revelação escrita. Quando foi a última vez que você abriu sua Bíblia e seu coração e deixou Deus falar diretamente contigo? Apenas seja *totalmente sincero* na resposta, pois é a partir da sinceridade que se começa qualquer movimento em direção a Deus. A Bíblia está cheia de respostas dEle para você sobre como ter uma vida com propósito. Porém, Jesus Cristo faria a cada um de nós duas perguntas fundamentais. Aliás, não há como fugir dessas simples e profundas indagações dEle.

A forma como você responde a essas duas questões pode determinar se realmente você é ou não discípulo de Jesus Cristo —evidenciando claramente que um Criador incriado interveio em sua vida e fez dela um testemunho para os outros. Você está pronto? A seguir estão as duas grandes questões de discipulado que Jesus faria a você.

“E vós, quem dizeis que Eu sou?”

Exploramos a magnitude da primeira pergunta ao nos juntarmos a Jesus e nossos condiscípulos diante das muralhas rochosas nos arredores de Cesareia de Filipe. E ali ocorre um encontro inquiridor, registrado no Evangelho de Mateus.

“E, chegando Jesus às partes de Cesareia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do Homem? E eles disseram: Uns, João Batista; outros, Elias, e outros, Jeremias ou um dos profetas. Disse-lhes Ele: E vós, quem dizeis que Eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai, que está nos céus” (Mateus 16:13-17, grifo nosso).

Observe que Pedro dá uma resposta direta a essa profunda indagação. E essa não foi apenas uma conversa privada entre

judeus praticantes, pois aconteceu diante de um imenso penhasco que estava cheio de estátuas pagãs dentro de suas cavernas e fendas. Esse é o momento e o cenário.

Na verdade, a resposta de Pedro e a declaração posterior de Jesus foram dirigidas a *toda* humanidade. Jesus era tanto o Filho do Homem quanto o Filho de Deus e não apenas mais uma pessoa na linhagem dos profetas. Ele foi enviado pelo Deus vivo e não por ídolos inanimados. E essa foi uma revelação do Alto para Pedro. Deus Pai havia intervindo na vida desse ex-pescador. Doravante, pela graça de Deus, a vida de Pedro seria transformada inextricavelmente.

Adoramos um Salvador que colocou Sua própria pele em risco e abriu mão de tudo por amor a nós.

Aquele que foi apresentado a Pedro e aos outros era a personificação do plano de resgate de Deus revelado pela primeira vez em Gênesis 3:15, que dizia que a Semente da mulher acabaria esmagando a cabeça da serpente. Ele foi o cumprimento da profecia de Deuterônimo 18:15, que revelou que Deus levantaria um Profeta como Moisés (o grande Legislador e Libertador, que livrou os israelitas não apenas da escravidão física, mas também da escravidão espiritual).

Esse é Quem o apóstolo João descreveria apropriadamente na abertura de seu Evangelho nestes termos: “No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus...E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade” (João 1:1, 14).

Esse é Aquele a quem devemos total lealdade e não apenas colocar em um altar junto com outros objetos de adoração, incluindo o ídolo do egocentrismo. Não existe atalhos para a vida eterna! Como Jesus declarou em João 14:6: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim”. E, posteriormente, essa mesma verdade foi declarada por Pedro, que afirmou curar “em nome de Jesus Cristo...E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4:10, 12).

Mas será que somente uma resposta oral sobre essa verdade é suficiente? Não! A verdadeira resposta é a que está impressa ou

enraizada em nossa vida diária—quando somos guiados pelo Espírito de Deus em cada momento, pensamento, palavra, atitude e ação para seguir o exemplo de Cristo em qualquer situação e assim perseverar com Sua ajuda.

Em sua última noite de existência humana, prestes a enfrentar o que estava por vir, Jesus foi encorajado pelo reconhecimento de Seus seguidores de que Ele era a única *Resposta* para tudo. Ele orou: “Pai justo, o mundo não Te conheceu; mas Eu Te conheci, e *estes conheceram que Tu Me enviaste a Mim*. E Eu lhes fiz conhecer o Teu nome e lho farei conhecer mais, para que *o amor com que Me tens amado esteja neles, e Eu neles esteja*” (João 17:25-26). E isso se conecta fortemente à segunda grande pergunta que Jesus faria a você como seguidor dEle.

“Tu Me amas?”

Você pode até conhecer bem uma pessoa e conversar com ela diariamente, mas isso não significa necessariamente que você tenha um tipo de relacionamento íntimo que Jesus pediu que houvesse entre Ele, nosso Pai Celestial e Seus discípulos—e esse pedido não era apenas em relação a Pedro e seus companheiros, mas também a todos nós.

Após Sua ressurreição, Jesus encontrou Seus discípulos no mar da Galileia (João 21), onde eles tinham recebido o chamado para segui-Lo. De certa forma, a vida é um ciclo contínuo em que Deus volta a nos encontrar onde tudo começou e continua nos sondando para saber se realmente compreendemos o que Ele nos concedeu, além de nos preparar para os próximos passos do discipulado.

E tudo começou naquela praia e foi onde Jesus havia questionado aquele mesmo discípulo que declarou ousadamente que Ele era o Cristo. Mas agora Jesus averigua com mais profundidade o que isso significava para aquele discípulo, especialmente depois de sua negação tríplice na noite em que Ele mais precisou humanamente dele.

Jesus bate várias vezes na porta do coração de Pedro, perguntando: “Tu Me amas?” e o pescador responde: “Tu sabes que te amo!” (João 21:15-17). Provavelmente, esse diálogo ocorreu em aramaico, mas na tradução grega Jesus usa duas vezes a palavra *agapao*, um termo amplo que exprime o amor que devemos ter para com todas as pessoas, enquanto as respostas de Pedro usam o termo *phileo*, relacionado ao amor fraternal no sentido familiar—isto é, um sentimento que um irmão tem pelo outro ou que os amigos experimentam entre si.

Ao fazer a mesma pergunta pela terceira vez Jesus agora pressiona Pedro, mas dessa vez perguntando se ele realmente O amava como a um irmão, usando o termo grego *phileo*. Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado isso pela terceira vez e pelo teor dessa última pergunta. A Escritura afirma que Ele ficou triste (versículo 17)—provavelmente lembrando-se que negou por três vezes seu Senhor e Mestre.

Pedro ficou abatido, mas percebeu que compreendia apenas superficialmente seu chamado, além de, obviamente, estar agindo de forma evasiva—pois isso tinha a ver com um relacionamento baseado no amor incessante, ser acolhido na família divina e contar com a ininterrupta ajuda de Deus. Esse Deus que deve ser respeitado, obedecido e louvado—mas não de longe, pois podemos chamar Deus de “Pai” e Jesus Cristo de “Irmão”. E isso nos remete a esta Escritura: “Andarei no meio de vós e Eu vos serei por Deus, e vós Me sereis por povo” (Levítico 26:12). Na verdade, Eles iriam viver em nós (João 14:23).

Nesse momento, Pedro começaria a compreender, porque desistiu de tentar entender tudo apenas com o raciocínio humano. Então, ele respondeu a Jesus: “Senhor, Tu sabes tudo; Tu sabes que eu Te amo” (21:17). Provavelmente esse foi um momento único e profundo que deu muito mais significado à grande verdade de que “nós O amamos porque Ele nos amou primeiro” (1 João 4:19). Adoramos um Salvador que, como diz o ditado, colocou Sua própria pele em risco e abriu mão de tudo por nossa causa.

Talvez, ao ler este artigo, você também esteja prestes a ter esse encontro cíclico com Cristo e entender o grande amor dEle por você. Entenda que isso é benéfico e faz parte dessa grande peregrinação. Não tenha medo (Deuteronômio 31:6), pois você não está sozinho! Essa batida na porta do seu coração (Apocalipse 3:20) será frequente, assim como deve ser. Pois diante de nós estão essas duas grandes questões de discipulado que temos que responder enquanto seguimos diariamente Àquele que está no alto e que é “o caminho, a verdade e a vida”. **BN**



SAIBA MAIS

Se deseja ajuda em sua jornada de discipulado rumo à vida eterna na família de Deus, através de Jesus Cristo, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito *Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão*. Um exemplar gratuito está esperando por você!

www.revistaboanova.org



Você sabe qual é a finalidade da lei de Deus? Jesus Cristo explicou que o propósito fundamental da Lei é nos ensinar como aplicar os dois grandes princípios de amar a Deus e amar uns aos outros. Para aprender mais sobre as leis de Deus na sua Bíblia, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Os Dez Mandamentos*".

www.revistaboanova.org



Alerta sobre o uso de redes sociais pelo público infantil

Recentemente, o cirurgião-geral dos Estados Unidos, Dr. Vivek Murthy, fez um alerta sobre os efeitos nocivos do uso de mídia social por crianças e adolescentes, inclusive depressão, ansiedade e distúrbios do sono. Ele disse que não há evidências suficientes que mostrem que o uso de redes sociais seja seguro, mas há cada vez mais indícios de que isso afeta negativamente a saúde mental.

Como ele observou em sua declaração: “As crianças estão expostas a conteúdos prejudiciais nas redes sociais, desde conteúdo violento e sexual até bullying e assédio. E para muitas crianças, o uso da mídia social está comprometendo o sono e o valioso tempo pessoal com a família e amigos” (23 de maio de 2023). Isso ocorre depois que um recente estudo descobriu que 95% dos adolescentes usam redes sociais e que a maioria deles permanece duas horas por dia nelas.

Na verdade, a tendência de problemas de saúde mental tem aumentado entre as adolescentes, e a situação foi agravada pelos *lockdowns* da Covid-19. Os resultados da Pesquisa de Comportamento de Risco Juvenil, publicada pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos em abril, mostraram um aumento acentuado de ideação suicida entre as estudantes do ensino médio (“One-Third of Teen Girls in US Seriously Considered Attempting Suicide in 2021: CDC” [CDC: Um terço das adolescentes estadunidenses já considerou seriamente o suicídio em 2021, em tradução livre], site ABC News, 27 de abril de 2023).

Mas esse problema já existia—o índice era de quase um quarto em 2019. Como observa outro estudo: “Hoje em dia é amplamente aceito que uma epidemia de doença mental entre os adolescentes estadunidenses começou em 2010”—algo que também está ocorrendo em todo o mundo. (“The Teen Mental Illness Epidemic Is International, Part 1: The Anglosphere”, [A epidemia de doenças mentais na adolescência é mundial, parte 1: a anglosfera, em tradução livre] site JonathanHaidt.substack.com, 29 de março de 2023).

E no Brasil, os casos de suicídio aumentaram 43% em uma década, passando de 9.454, em 2010, para 13.523, em 2019. Entre os adolescentes, o aumento foi de 81%, indo de 3,5 suicídios por 100 mil adolescentes para 6,4. Nos casos em menores de 14 anos, houve um aumento de 113% na taxa de mortalidade por suicídios de 2010 a 2013, fazendo do suicídio a quarta causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos.

Os dados são da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde, e indicam que o aumento do risco de morte por suicídio se deu em todas as regiões do País, tendo o Sul e o Centro-Oeste registrado as maiores taxas. Braço da OMS nas Américas, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) está analisando o impacto da Covid-19 sobre a incidência de suicídios no continente.

A análise conclui: “Nesse ponto, existe apenas uma teoria conhecida que pode explicar por que isso está acontecendo com essas adolescentes em tantos países ao mesmo tempo: a rápida transição mundial dos celulares comuns (em que não há acesso a mídias sociais) para os smartphones e a infância baseada em telefones celulares. O primeiro smartphone com câmera frontal (iPhone 4) foi lançado em 2010...O Facebook comprou o Instagram em 2012...Portanto, 2012 foi o primeiro ano em que um grande número de meninas no mundo desenvolvido começou a passar horas postando *selfies* diariamente e visualizando centenas de fotos postadas por outras meninas”.

“Se repentinamente a vida social de meninas adolescentes é transformada pela exposição a plataformas que priorizam a comparação de perfil e o desempenho social, onde usuárias viciadas têm três vezes mais chances de ficar deprimidas do que as eventuais, será que isso poderia ter algum impacto na saúde mental delas? Acreditamos que sim”.

A mídia como inimiga

O Instituto Rasmussen realizou uma pesquisa entre 16 a 18 de maio de 2023 e descobriu que 59% dos potenciais eleitores estadunidenses concordaram com a afirmação de que as mídias sociais são “realmente inimigas das pessoas”.

Em geral, 52% dos estadunidenses dizem que não confiam em notícias sobre política vindas das mídias tradicionais e 52% acreditam que as mídias têm viés político.

Ao consumir notícias de qualquer fonte, é importante entender que muitas vezes na cobertura e análise de notícias há viés específicos que visa orientar e controlar determinadas narrativas. E essas narrativas e análises são predominantemente preconceituosas em relação às perspectivas divinas e bíblicas. Devemos sempre ter cuidado com o que permitimos entrar em nossas mentes.

Evasão nas igrejas e dúvidas sobre a existência de Deus

Atualmente, a taxa de estadunidenses que não duvidam da existência de Deus não alcança nem 50%—segundo uma pesquisa de 2022, cujos resultados foram divulgados em maio deste ano. Esse índice está abaixo dos 60% de 2008.

Outra pesquisa do National Opinion Research Center (Centro Nacional de Pesquisa de Opinião), também descobriu que hoje 34% dos estadunidenses não vão mais à igreja—o número mais alto registrado em cinco décadas.

Outra enquete do Public Religion Research Institute (Instituto Público de Pesquisa de Religião) constatou que 27% dos estadunidenses afirmaram não ter afiliação religiosa em 2022, contra 23% em 2020 e 16% em 2008. Ainda assim, quase três quartos acreditam na vida após a morte (“Does God Exist? Only Half of Americans Say a Definite Yes” [Apenas metade dos estadunidenses acreditam que Deus existe, em tradução livre], site thehill.com, 22 de maio de 2023).

Infelizmente, em todo o mundo as pessoas estão cada vez mais confusas acerca de Deus e de Sua verdade revelada na Bíblia. Entretanto, conforme mostrado em vários artigos nesta edição, as evidências da existência de Deus e da veracidade da Bíblia como Sua Palavra inspirada são abundantes para aqueles que estão dispostos a ver.

Aumento nas taxas de IST

As taxas de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), principalmente sífilis, aumentaram nos Estados Unidos nos últimos anos. Como relata o site de notícias científicas, LiveScience: “Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos rastreiam a taxa nacional de infecções por gonorreia, clamídia e sífilis. As taxas dessas ISTs bacterianas já estavam aumentando nos seis anos anteriores à pandemia. Durante esse período, as taxas anuais de infecção por gonorreia aumentaram em média 10%, as de clamídia em 3,6% e as de sífilis em 14%...”.

“As taxas de casos de sífilis aumentaram mais acentuadamente no mesmo período, alcançando a taxa mais alta em três décadas—um aumento de 27% em comparação com 2020... As crescentes infecções por sífilis são particularmente preocupantes, pois estão ligadas ao aumento nas taxas de sífilis congênita [infecção do feto transmitida por via placentária, que causa defeitos congênitos e outros problemas graves, e também pode levar à morte]...As taxas de infecção por sífilis congênita praticamente triplicaram entre 2017 e 2021” (“Why Are Sexually Transmitted Infections on the Rise in the US?” [O aumento das ISTs nos Estados Unidos, em tradução livre], 15 de março de 2023).

O estado do Mississippi, EUA, teve um salto chocante nos casos de sífilis congênita entre 2016 e 2021 (“Mississippi Hit by 900% Increase in Newborns Treated for Syphilis” [O estado do Mississippi teve um aumento de 900% nos casos de sífilis congênita em recém-nascidos, em tradução livre], NBC News, 13 de fevereiro de 2023).

Ademais, “os Estados Unidos e o Reino Unido estão passando por uma ‘epidemia’ de câncer de garganta—e os especialistas apontam o sexo oral [em relação não-monogâmica] como o principal causador. O Dr. Hisham Mehanna, do Instituto de Câncer e Ciências Genômicas da Universidade de Birmingham, na Inglaterra, disse que 70% dos casos de câncer de garganta são causados pelo papilomavírus humano (HPV na sigla em inglês) [transmitido através de relações sexuais]...O Dr. Hisham também disse que as pessoas com múltiplos parceiros sexuais orais têm quase nove vezes mais chances de desenvolver esse câncer de garganta” (“Oral Sex is Fueling an ‘Epidemic’ of Throat Cancers in the US and UK” [Sexo oral alimenta ‘epidemia’ de câncer de garganta no Reino Unido e nos Estados Unidos, em tradução livre], *Daily Mail*, 26 de abril de 2023). O HPV também pode causar câncer do colo do útero (ibid.).

Paralelamente, os casos de AIDS estão aumentando. “E um surto internacional de varíola símia, que está se espalhando principalmente entre homens que fazem sexo com outros homens, agravou ainda mais o problema do país com doenças transmitidas por meio do sexo. David Harvey, diretor executivo da National Coalition of STD Directors (uma associação comercial para associações de saúde pública), disse que a situação está ‘fora de controle’” (“‘Out of Control’ STD Situation Prompts Call for Changes” [O desafio de controlar as ISTs, em tradução livre], site fox26houston.com, 19 de setembro de 2022).

O site de notícias científicas LiveScience diz que “muitos cientistas acham que um dos fatores por trás desse aumento nas taxas de IST é a crescente epidemia de opioides. O uso de opioides, incluindo analgésicos prescritos e drogas ilícitas como heroína e fentanil, atingiu novos patamares em meio à pandemia e tem sido associado ao comportamento sexual arriscado, que eleva o risco de propagação de ISTs, tais como não usar preservativo e ter muitos parceiros sexuais”.

Ademais, o consumo de drogas, algo particularmente insensato, sem dúvida, leva a um comportamento ainda mais irresponsável. E o compartilhamento de agulhas por usuários de droga é outra forma de transmissão de doenças, como a AIDS.

Contudo, o verdadeiro problema aqui não é a falta de informação sobre saúde e uso de preservativos. O verdadeiro problema é a desobediência aos mandamentos de Deus quanto à sexualidade e suas consequências. O apóstolo Paulo diz em Romanos 1:27 que aqueles que se envolvem em imoralidade sexual estão “cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro”.

A sociedade está amaldiçoada por seus pecados. Mas as pessoas podem e devem se arrepender—para que Deus possa curá-las. Vamos orar para que mais pessoas abandonem a iniquidade e voltem-se para os caminhos de Deus. E para entender melhor o contexto adequado da sexualidade humana, leia nosso guia de estudo bíblico gratuito *Casamento e Família: A Dimensão Perdida*.

O impacto dos distúrbios do sono

Segundo um estudo dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), um em cada três estadunidenses não está dormindo o suficiente—definido como sete ou mais horas por noite. Na década de 1940, o adulto estadunidense médio dormia 7,9 horas por noite. Agora esse número está próximo de 6,7 horas por noite e, provavelmente, não é um sono reparador.

A falta de sono pode aumentar significativamente o risco de doenças cardíacas, derrames e câncer. Esse problema também tem sido associado à obesidade, depressão, ansiedade, insuficiência cardíaca e demência. Além do aumento nas despesas com saúde, isso também afeta o desempenho no trabalho porque o cansaço leva à falta de foco, absenteísmo laboral e maior risco de acidentes de trabalho (site axios.com, 29 de maio de 2022).

Para ter um sono reparador, vá para a cama sempre no mesmo horário. Certifique-se de que o quarto não tenha muita iluminação e ruído. Tome sol e faça exercícios suficientes para dormir com mais facilidade. Evite cafeína à noite. Evite tirar muitos cochilos durante o dia. Desligue os dispositivos com telas meia hora antes de dormir. Procure soluções para problemas respiratórios causados por alergias ou apneia, que podem ser perigosos. Reduza o estresse e ore a Deus por paz de espírito. “O SENHOR concede o sono àqueles a quem ama” (Salmos 127:2; NVI; ver também Provérbios 3:24).

Também precisamos ter cuidado para evitar o oposto, ou seja, dormir demais (Provérbios 19:15; 20:13; 24:33-34). Em vez disso, é imprescindível encontrar o equilíbrio na relação entre trabalho e descanso—ambos estão interligados.

Como podemos confiar na Bíblia?

A Bíblia afirma ser a fonte da verdade sobre Deus, o significado da vida e o desfecho da história da humanidade.

Essas são algumas das grandes alegações da Bíblia. Mas será que podemos mesmo confiar em uma coleção de escritos antigos?

Saiba como a Bíblia tem resistido ao escrutínio atual como fonte de sabedoria e compreensão divina em nosso guia de estudo bíblico gratuito *"A Bíblia Merece Confiança?"*.



Peça ou baixe seu exemplar GRÁTIS em www.revistaboanova.org

FAÇA UMA DOAÇÃO

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta Boa Nova do vindouro Reino de Deus, de vários guias de estudo de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Esta revista 'A Boa Nova' e guias de estudo Bíblicos aqui mencionados contêm direitos autorais e são publicados pela Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional.

Sua doação espontânea ou seus dízimos nos ajudarão a ampliar esse esforço. Use a conta ao lado se vive no Brasil, ou a aba de doações do nosso site, ou detalhes de contato na página 2. Muito obrigado pela sua contribuição.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)

Agência: 3540

Operação: 003

Conta Corrente: 1877-4

CNPJ/PIX: 19.443.682/0001-35

Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil



www.revistaboanova.org